ANO 33.º — TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1953 — N.º 10.941

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A VIAGEM DO GENERAL CRAVEIRO LOPES

O presidente da República

visitou hoje, acompanhado de Franco,

as escolas onde se preparam os operários espanhois

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 19. (Pelo telefone).—*Na véspera de terminar a viagem presidencial a Espanha, as visitas e outras solenidades deste vasto programa continuam a manter o mesmo nivel de entusiasmo e a despertar o mesmo interesse que se verificam desde o primeiro dia. A cidade, esfusiante de alegria e de colorido, mantem as suas bandeiras e as suas colgaduras e, á noite, as suas maravilhosas iluminações, por forma a que esta semana fique memorável na lembrança dos Madrilenos e, também, na dos Portugueses que a viveram.*

Acompanhada por D. Carmen Franco, a senhora de Craveiro Lopes faz as suas ultimas compras nestes belos estabelecimentos da Gran-Via, onde os empregados acolhem as ilustres damas com a mais requintada cortesia. O publico reconhece, fácilmente, a esposa do chefe do Estado português, tantas vezes a sua expressão cativante e a sua natural distinção têm aparecido nestes ultimos dias nas primeiras páginas dos jornais. E' um acontecimento na Gran-Via. Entretanto, ocorrem as ultimas visitas do sr. general Craveiro Lopes, a quem o generalissimo tem acompanhado desde o primeiro minuto da sua descida na estação de Atocha.

E já se pode afirmar francamente que, depois da viagem de Carmona a Espanha, das visitas de Franco a Lisboa e ao Porto e dos encontros do generalissimo com Salazar, esta jornada do presidente Craveiro Lopes representa a cupula de uma politica que se afirma e se enraiza dia a dia, através de uma cooperação que interessa igualmente aos dois países peninsulares.

Não admira, por isso, que a declaração que o sr. general Craveiro Lopes fará amanhã, no Palácio do Pardo, a toda a Imprensa madrilena e estrangeira, seja aguardada com um verdadeiro interesse.

Como se preparam os operários espanhois

O dia foi hoje, aliás como os anteriores, particularmente intenso para o sr. general Craveiro Lopes. As visitas sucederam-se com pequenos intervalos e tornaram-se naturalmente demoradas pela natureza e pela importancia dos estabelecimentos visitados.

O sr. presidente da Republica apreciou em primeiro lugar uma organização que bem merece o titulo de notável: as Escolas de Orientação Profissional da Virgem de La Paloma que se erguem quase no extremo do perimetro de Madrid para os lados de Cuatro Camiños, onde outrora existia um vago colégio que a guerra civil—por aqueles sitios muito dura e prolongada—acabou por transformar num monte de ruinas. Hoje levantam-se ali, entre zonas graciosamente ajardinadas, as grandes oficinas onde se forjam os operários de amanhã. Há, ali, permanentemente, uns 2.500 aprendizes de todos os oficios, rapazes entre os 14 e os 18 anos, todos filhos de gente pobre e cujas familias não pagam uma só peseta para os ver amanhã excelentes operários especializados. Têm instrução teórica e prática e alimentação oferecida pelo Estado que ainda lhes dá para o tabaco cinco pesetas por dia. E saem grandes operários. As maiores industrias da Espanha preferem recrutar o seu pessoal entre os rapazes «de La Paloma» como abreviadamente se diz por aqui. Saem destas escolas rapazes com 18 anos a ganhar três vezes o que ganham os seus respectivos pais. Este simples pormenor parece-me suficientemente esclarecedor do papel social que esta organização realiza em Espanha, ao lado do seu valor como poderoso elemento criador de novas energias ao serviço da florescente industria deste País.

Os dois chefes de Estado começaram hoje as suas visitas, precisamente, por esta gigantesca realização—o que equivale a dizer que o

(Continua na página central)

A entrega de uma espada de honra ao sr. general Craveiro Lopes
(Foto trazida hoje de Madrid no avião da carreira régular da Ibéria)

Convite

da União Nacional

ao povo de Lisboa

Da União Nacional recebemos o seguinte comunicado:

O chefe do Estado português, de regresso da sua visita triunfal a Madrid—que tanto valorizou a amizade das duas nações da Península—chega ao Aeroporto de Lisboa pelas 18 horas de amanhã.

O afectuoso entusiasmo da recepção dos Portugueses deve condizer com aquele que distinguiu o acolhimento dos Espanhóis. Por isso, a União Nacional convida a população da capital a manifestar ao sr. general Craveiro Lopes o seu regozijo pela feliz viagem e pelo êxito nacional que tão brilhantemente a coroou. E sugere:

a) Que o povo acorra ás ruas do percurso do cortejo presidencial entre o Aeroporto e a Autoestrada, designadamente junto do monumento da Guerra Peninsular, na Praça Duque de Saldanha e na Praça Marquês de Pombal, assim como entre o mosteiro dos Jerónimos e o palácio de Belém;

b) Que os automobilistas e suas familias constituam um cortejo que acompanhe o chefe do Estado até ao palácio (pela Autoestrada e Encosta da Ajuda), seguindo logo á retaguarda da escolta militar;

c) Que os particulares ornamentem as janelas das suas casas, situadas nas ruas do percurso, com bandeiras, colchas, colgaduras, etc.

O acordo hispano-americano

acerca das bases militares

está em vias de se concluir

WASHINGTON, 19 — O Governo americano teria aprovado nas suas grandes linhas as propostas do Governo de Madrid relativas á concessão de bases militares espanholas aos Estados Unidos. O acordo seria concluido por todo o mês de Junho.

Charles Wilson, secretário da Defesa, e Bedell Smith, subsecretário do Departamento de Estado, em nome de Foster Dulles, actualmente ausente, apresentarão dentro de 48 horas, ás respectivas comissões do Congresso, o texto das propostas espanholas, estas com as emendas feitas pelos peritos daqueles dois departamentos. O tratado bilateral económico e militar compreenderia as seguintes cláusulas:

1)—A Espanha receberia cerca de 225 milhões de dólares a titulo de auxilio económico e militar, sendo a contribuição dos serviços de Segurança Mutua, de 200 milhões, e os restantes 25 como contribuição directa do Pentágono. Este auxilio serviria para o equipamento do Exército espanhol, bem como para melhorar as rêdes de caminhos de ferro e de estradas e infrastructura dos portos do país.

2)—O Governo espanhol poria á disposição do Exército americano uma série de bases navais e pistas de aterragem. O pessoal americano que ocuparia estas seria reduzido ao mínimo e compreenderia unicamente, durante o periodo inicial do tratado, engenheiros e técnicos. As modalida-

(Continua na ultima página)

Churchill prepara-se

para ir a Moscovo

conferenciar com Malenkov?

LONDRES, 19—A declaração de sir Winston Churchill sobre as negociações de Pan-Mun-Jon foi recebida com satisfação nos Passos Perdidos da Camara. Os parlamentares de todas as tendências aprovam o primeiro-ministro por ter participado ao Governo de Washington que as propostas sino-coreanas em 8 pontos lhe parecem razoaveis. Acentuou-se que sir Winston Churchill não afastou a possibilidade da adopção pura e simples da resolução indiana votada pela O. N. U.

Nos circulos parlamentares, corre insistentemente o boato de uma viagem do primeiro-ministro aos Estados Unidos depois das festas da coroação e da reunião dos chefes de Governo da Comunidade Brifanica. Crê-se, embora sem confirmação oficial, que sir Winston Churchill sondaria o presidente Eisenhower acerca dos seus projectos quanto á U. R. S. S., a fim de preparar a segunda fase do seu périplo de paz: uma viagem a Moscovo onde o primeiro-ministro conferenciaria a sós com Malenkov. Ainda de acordo

(Continua na ultima página)

OS INCIDENTES NA NIGERIA

causaram 32 mortos

LAGOS, 19.—Soma 32 mortos e 200 feridos o balanço dos incidentes de sábado em Kano e Kaduna, no Norte da Nigéria. Entre os mortos, contam-se 3 policias. Ontem, pela manhã, o governador da Nigéria decretou o estado de prevenção na região do Norte onde estão aquarteladas tropas e Polícia.—(France Presse).

NOTA SEMANAL

A produtividade

e seus aspectos económicos

A expressão «países sub-desenvolvidos», nascida talvez com os problemas económicos do ultimo após-guerra, está já hoje consagrada, para com ela se caracterizarem as nações de fraca industrialização, produzindo especialmente matérias-primas e com um sector agrícola predominante, embora apoiado em técnicas de fraca rentabilidade.

A estas nações contrapõem-se os chamados países evoluidos, possuidores de uma industria vasta e eficiente e com um sector agrícola relativamente pouco importante, ainda que fazendo uso de métodos e instrumentos de trabalho de primeira ordem. A produção de tais países, variando embora de caso para caso, distingue-se pelo predomínio dos produtos fabricados sobre as matérias-primas, enquanto os meios de produção (bens de capital) representam sempre uma elevada percentagem da produção total.

Aproveitando as vantagens da presente conjuntura de guerra (fria, como se lhe tem chamado) as nações deste ultimo tipo

MANUEL BELLO

(Continua na página seguinte)

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

elevaram-se a uma fase de clara prosperidade económica. Não obstante a insegurança de uma conjuntura que tem de apoiar-se em causas exteriores ao próprio processo económico, o certo é que daí tem resultado a manutenção de um alto nível de emprêgo que, em alguns casos, atinge práticamente o pleno emprêgo.

É sabido que a produção de um país resulta sempre de uma adequada combinação dos recursos materiais disponíveis, representados por instalações industriais, equipamento, mão-de-obra, terra arável, etc. Porém, no caso presente dos países evoluidos que temos vindo a referir é escassa a força de trabalho de que pode dispor-se; o seu desenvolvimento futuro não pode portanto basear-se na continuada mobilização de mão-de-obra desempregada.

Não admira, pois, que, em face disto, os governos tenham procurado a solução do problema num aumento da produtividade do trabalho. Esse o motivo por que a produtividade está hoje na ordem do dia, por toda a parte se procurando descobrir o modo de produzir mais sem aumentar o numero de trabalhadores ou, o que é o mesmo, de elevar a quantidade produzida por unidade de mão-de-obra empregada.

Também entre nós se tem ultimamente falado muito de produtividade; e já há quem pense que aí se encontra a solução para os vários problemas económicos que nos afrontam. A produtividade seria assim uma espécie de panaceia económica, de cuja aplicação resultaria o completo saneamento da economia nacional.

Ora, como se deduz dos numeros publicados do nosso rendimento nacional, e a análise da nossa produção fácilmente confirma, a estrutura económica portuguesa aproxima-se muito da que vimos ser característica dos chamados países sub-desenvolvidos. Não existe de facto entre nós um problema de escassez de mão-de-obra: lá estão os numeros anuais da nossa emigração a mostrar como, ao contrário, é grande o excedente da nossa população activa.

Neste aspecto, não será demais chamar de novo a atenção para o que se passa com o sector agrícola nacional que, embora empregando cerca de 50 % da população activa total, contribui apenas com 25 % do rendimento nacional português. É natural admitir que a produtividade actual da nossa agricultura seja inferior á produtividade média da economia portuguesa. Não será por isso de estranhar se os numeros indicarem que, no sector agrícola, a proporção da mão-de-obra empregada para a produção total do sector é superior á média geral. Os numeros, porém, mostram bem mais do que isso, pois que revelam a existência de um importante excedente de braços, vivendo em regime permanente de sub-emprêgo; um autêntico problema de «desemprego disfarçado» a requerer uma solução ampla, urgente—e adequada.

O desenvolvimento económico do País pode portanto contar com mão-de-obra disponível em grande quantidade—e barata, se atendermos ao nível actual dos salários rurais.

Não se vê, pois, que se deva encarar com urgência, entre nós, um programa de produtividade visando a obter, como geralmente sucede em outros países, um aumento da produção, mantendo-se estável a mão-de-obra empregada. Este resultado só pode conseguir-se pelo aperfeiçoamento técnico e, sobretudo, pelo acréscimo dos bens de capital o que, no nosso caso, corresponde á forçada importação de equipamentos e de maquinismos estrangeiros de alto preço.

Não se negam as possíveis vantagens de uma elevação da produtividade do trabalho nacional, especialmente se ela vier a traduzir-se em preços de custo (e principalmente de venda) menos elevados. A educação profissional e técnica, a melhoria dos salários e da condição social dos trabalhadores podem desempenhar um grande papel a este respeito. É indispensável no entanto que, paralelamente, se eleve também a produção, através da expansão dos investimentos no maior numero possível de actividades produtivas, de modo a absorver pelo menos o quantitativo de mão-de-obra que o aumento de produtividade há-de fatalmente dispensar. Se assim não acontecer, o problema do trabalho nacional não será resolvido, mas agravado.

E é talvez este o aspecto do problema em que mais vale a pena meditar quando se pensa nas directrizes que hão-de orientar o caminho futuro da nossa economia.

—M. B.

FEIRA DO LIVRO
AVENIDA DA LIBERDADE
DAS 17 AS 0 HORAS
NOVIDADES LITERARIAS — LIVROS USADOS
GRANDES DESCONTOS

Tágide
CHARLES AZNAVOUR
*
Consumo obrigatório Esc. 40$00
Largo da Biblioteca, 19 Tel. 35327

EM 3 LINHAS

Foi elevado para 100 contos o limite superior do subsidio dos estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional.

///

O Ministério da Educação foi autorizado a receber da Sociedade Anónima da Rádio Transmissão de Lisboa, 250 mil escudos para o fundo da manutenção de uma cantina anexa ás escolas de ensino primário do lugar da Glória, Muge, concelho de Salvaterra de Magos.

///

Continuam a ser ampliadas e melhoradas as instalações da Policia Internacional, na estação fronteiriça de Caia. Agora, foram, para o efeito, concedidos mais 133.500 escudos pelo Desemprego.

///

Na igreja da Madre de Deus estão em curso obras de reparação que importam em 73.500 escudos.

Um pleito no Pleno

condenou o ministro da Justiça

O «Diario do Governo» insere hoje um acordão curioso do Tribunal Pleno que, pelas suas caracteristicas, vale a pena referir.

O dr. José Marques dos Santos, chefe da secção judicial de 1.ª classe recorreu para o Supremo Tribunal Administrativo de um despacho do sr. ministro da Justiça que transferira o sr. Manuel de Aguiar Cortês para o lugar de chefe de secção central do 5º Juizo correccional, pedindo a sua anulação com fundamento em que é chefe de secção de 1.ª classe, com a classificação de «muito bom», enquanto que o nomeado, sr. Aguiar Cortês, é apenas chefe de secção de 2.ª classe, com a classificação de «bom». Isto, no seu dizer, era uma violação do Estatuto Judiciário. Perante as alegações do sr. ministro da Justiça, o tribunal concluiu que nada havia a censurar no despacho recorrido, negando provimento ao recurso e condenando o recorrente em 500 escudos de custas.

O sr. Marques dos Santos não se conformou, porém, com esta decisão e apelou para o Pleno, que depois de vários considerandos concluiu que, pelo exposto, era de conceder provimento ao recurso, anulando a portaria e revogando o acordão recorrido, com as consequências legais.

Diz-se, por fim, que se extraiam e remetam á Ordem dos Advogados e á Procuradoria Geral da Republica as certidões a que se refere o processo.

Escola de Auxiliares Sociais

de S. Pedro de Alcantara

Uma portaria que a folha oficial hoje publica nomeia a comissão instaladora para a Escola de Auxiliares de S. Pedro de Alcantara, de Lisboa. Essa comissão é constituida pelo sr. dr. Fernando José de Magalhães Cardoso, inspector-chefe da assistência social, que preside; dr. Pedro de Campos Tavares, provedor da Casa Pia de Lisboa e D. Maria Leonor Correia Botelho, chefe do serviço social do Instituto de Assistência á Familia, vogais, dr. Anibal do Couto Nogueira, inspector superior, aposentado, da Direcção-Geral de Saude, como secretário; e irmã Maria de Jesus, representante da Congregação da Apresentação de Maria, como directora tecnica.

Construção de estradas e pontes

em vários distritos

Na Junta Autónoma de Estradas, realizaram-se esta tarde concursos para adjudicação de empreitadas de construção a efectuar nos distritos de Coimbra, Setubal, Leiria e Santarém. Uma das empreitadas é constituída pelos trabalhos da 2.ª fase da construção da estrada entre Santa Margarida e do Rossio ao Sul do Tejo. Outra no distrito de Leiria refere-se á construção da ponte de Pereiro, na estrada nacional n.º 348. As bases de licitação totalizam mais de 6 000 contos.

Movimento marítimo

Chegou ao Tejo o paquete inglês «Orcades», com 1039 excursionistas que vieram dos portos do Mediterraneo e que desembarcaram para visitar vários pontos da cidade.

Para os portos de Africa partiu o paquete «Império», com 832 passageiros, entre os quais 71 colonos. Neste barco seguiu também para o Funchal, em viagem de recreio, o sr. James Minotto, da missão económica dos Estados Unidos.

O baile da Cruz Vermelha

Na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, no Jardim 9 de Abril, 1, têm sido muito procurados os bilhetes para o grande baile de gala anual, a favor dos seus fundos de beneficência, que se realiza, na noite de 30 do corrente, nos formosos salões do palácio dos condes de Óbidos. A festa é animada pela Orquestra Copacabana, num conjunto de nove figuras.

SUFRÁGIOS

João de Viveiros Pereira

Em comemoração do 1.º aniversário do falecimento do sr. João de Viveiros Pereira, sua familia manda rezar, amanhã, missas por sua alma, na basilica da Estrela, ás 10 horas e, na igreja da Conceição Velha, ás 12 horas.

Tribunais

Na Boa Hora

No 3.º Juizo Criminal da Boa-Hora, sob a presidência do corregedor dr. Lucena de Vasconcelos, respondeu Eduardo Bernardino de Abreu da Silva Gomes, de 26 anos, estofador, que, no dia 19 de Agosto de 1951, depois de ter procedido a arrombamento, entrou na residência do sr. Jaime Lusignan de Azevedo, e furtou objectos e dinheiro no valor de 13.500$00, que não chegou a transportar para fora de casa por ter sido surpreendido. Dado como provado o crime e atendendo a que é reincidente em 4.º grau, foi condenado em 8 anos de prisão maior celular ou em altenativa de 12 anos de degredo, um ano de multa a 15$ por dia e em 1.000$00 de imposto. Não foi declarado delinquente habitual, por a perigosidade do réu se encontrar já apreciada e decretada pelo Tribunal de Execução de Penas.

Na mesma audiência prestou contas á justica José de Oliveira Miranda, antigo empregado da joalharia David, Ld.ª, na Rua da Prata, que de Julho a Novembro do ano passado furtou daquele estabelecimento e por várias vezes objectos de ouro no valor de 36.025$38 e aproveitando-se também da circunstancia de ser empregado da ourivesaria Nascimento, Ld.ª, na Praça da Figueira, desde Abril de 1952 a 17 de Janeiro do corrente ano, haver furtado ali jóias no valor de 33.316$50. Provados os crimes, mas atendendo a várias circunstancias atenuantes, entre elas as do bom comportamento anterior, foi codenado em 4 anos de prisão maior celular, na alternativa de 6 anos de degredo, 1 000$ de imposto e 16.000$00 de indemnização á Joalharia David, Ld.ª.

No 1.º Tribunal Militar Territorial

No 1.º Tribunal Territorial em Santa Clara, sob a presidência do sr. general Mário Nogueira, prosseguiu esta tarde a inquirição das testemunhas de acusação no processo movido contra o sr. coronel António Caldeira Pinto Rebocho e sargento Argentino da Silva Pereira, incriminados pelo crime de homicídio involuntário e de ofensas corporais involuntárias, por causa das duas explosões produzidas na tarde de 21 de Janeiro de 1952, no Depósito-Geral de Guerra, em Beirolas e de que resultou a morte de cinco empregados e lesões em mais dois.

Na sessão de hoje prestaram esclarecimentos o major sr. Cordeiro Ribeiro, capitão Manuel Bento Alves, coronel Nuno Álvaro Brandão Antunes, e tenente-coronel do quadro de reserva Candido Augusto Ribeiro, director do Depósito-Geral do Material de Guerra.

Ao fim da tarde, devem principiar os debates, usando da palavra, em primeiro lugar, o sr. coronel Fernando Toscano, promotor de Justiça. E' provável que a sentença seja lida á noite.

Recurso para o Tribunal da Relação

Maria de Lourdes de Oliveira Ferreira, condenada há dias em prisão maior e degredo como autora dum roubo de 300 contos á compositora Manuela Bonito, interpôs hoje recurso para o Tribunal da Relação. Dentro de dias, o processo subirá áquela instancia superior.

António Montez

Parte amanhã para a Suiça, onde vai completar o seu tratamento, o sr. António Montez, director do Museu José Malhoa. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Quem é o n.º 14 do quadro do «Leão»

O ilustre pintor professor Varela Aldemira esclarece-nos acerca da duvida que o «Diário de Lisboa» levantou sobre uma das figuras do quadro do «Leão»:

Parece-me que fui eu, numa conferência sobre Columbano, 1941, que informou serem catorze os retratos no quadro do «Grupo do Leão», por determinação do artista, anulando, desse modo, o *azar* imprevisto dos «treze». Também me parece que aceitei como boa, a partir daquela data, a identificação de Cristino a respeito da personagem misteriosa, á direita alta do painel, isto é, o «criado Dias». Agora, e em boa hora, que se encontra no Museu a célebre pintura, é natural que surjam muitos candidatos á incarnação daquela figura, por semelhanças documentais, aproximações fisionómicas, etc. Escusam de se ralar. O homem continua a ser o Dias, sem *criado*, evidentemente; ele está ali prestando um grande serviço aos «treze», sem os atributos da *servidumbre*. Mas, por que motivo o artista escolheu esse, e não outro frequentador do cenáculo? Isso ficará para depois.

VARELA ALDEMIRA

VIDA MUSICAL

Uma conferência de Luis de Freitas Branco, esta noite, no Instituto Italiano

E' hoje, pelas 21 e 30, que se realiza, no Instituto Italiano, a sétima conferência sobre «A evolução da ópera», iniciativa da J. M. P.. O orador é o compositor Luis de Freitas Branco, que tratará o tema «As origens das óperas inglesa e alemã» e que também falará da primeira ópera espanhola conhecida, cuja partitura completa foi por ele descoberta. Os exemplos musicais estão a cargo da cantora Mina Braga. Será ouvida em publico, pela primeira vez, uma ária da referida ópera espanhola. A entrada é livre.

LUNA DE OLIVEIRA

O ilustre escritor teatral e poeta Humberto Luna de Oliveira, se fosse vivo, fazia hoje 65 anos. Deixou uma obra notável, «Timor na História de Portugal», em dois volumes, que está em via de publicar-se.

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES. PIORREIAS. ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

HÁ 30 ANOS

Os jornalistas e a travessia aérea do Atlântico

Na primeira página do «Diário de Lisboa» de 19 de Maio de 1923 dizia o nosso inolvidável camarada Norberto de Araujo, que só os jornalistas que acompanharam a travessia do Atlantico—Mário Salgueiro, Norberto Lopes, Edmundo de Oliveira Tomás Colaço e Tito Martins—tornaram possivel o ambiente de fé e de confiança que em certa época da aventura ia faltando na Nação. Só eles, pela sua pena, pela sua ansiedade, pelo seu sacrifício, mais do que pelos informes secos e regateados do Ministério da Marinha, souberam elevar a alma da Pátria á altura da esplêndida, imprevista epopeia. Nunca uma profissão foi honrada tão nobre e desinteressadamente pelos seus homens como esta do jornalismo na altura do «raid». Concluia: «Pois não houve até agora — não condecorações que qualquer deles não ambiciona—mas uma simples portaria de louvor, pelo Ministério da Marinha ou pelo Ministério da Instrução».

Almoço de homenagem à actriz Laura Alves

Magnifica oportunidade para os «caçadores» de autografos. No restaurante Principe Negro, reuniram-se, hoje, perto de uma centena e meia de pessoas que têm os seus nomes ligados as actividades teatrais no nosso País. Tudo gente conhecida, nomes que o nosso publico admira, tais como Alves da Cunha, Lucilia Simões, Teresa Gomes, Irene Isidro, Assis Pacheco e outros que quiseram associar-se á iniciativa do pessoal de palco do teatro Monumental, brindando Laura Alves com um almoço de homenagem.

A simpática «vedeta» que, com o seu natural azougamento, não conseguiu esconder certa emoção, foi presenteada com várias ofertas, muitas flores, palavras de simpatia e, o que é mais, com o carinho dos seus camaradas e admiradores reunidos á sua volta.

José André dos Santos

Sob a presidência dos srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos Alberto Pereira da Rosa, efectuou-se ontem, na Adega Mesquita, o jantar de despedida a José André dos Santos, que em missão do nosso prezado colega «O Século» segue para a Venezuela e outras Republicas americanas. Foram lidos muitas cartas e telegramas de saudação e usaram da palavra os srs. José Luís Ribeiro, Rui Vinagre, presidente da Camara de Alcochete; Luís da Costa Santos, pela Casa do Ribatejo; Rui de Macedo, Fernando Baptista, Diamantino Tojal e Julio Saraiva, e encerrou a série de brindes o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, que acrescentou palavras de amizade ás muitas dirigidas a José André e agradeceu as referências feitas a «O Século» durante o jantar.

O homenageado agradeceu as muitas provas de estima que lhe foram dispensadas.

Fonte natural de energia para o corpo e espírito!

DEXTRO-ENERGEN não é um medicamento. Não contém qualquer substancia fármaco-excitantes. Os excitantes são contra indicados. Com eles consegue-se apenas êxito aparente. Depois, vem a quebra de forças, que pode trazer graves consequências!

DEXTRO-ENERGEN é o carburante da vida! A razão da nossa vida!

DEXTRO-ENERGEN pode ser usado por todos com excepção dos diabéticos ou pré-diabéticos por ser dextrose-pura; finalmente, por ser açucar.

DEXTRO-ENERGEN é a fonte natural da energia para o corpo e para o espírito.

DEXTRO-ENERGEN é fabricado pela Deutsche Maizena Werke G. M. B. H. de Hamburgo.

Vende-se em toda a parte.
Cada Cubo de 6 Pastilhas—7$50.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS—De 14 para 15 do corrente, os gatunos entraram, após arrombamento, na sede da firma J. A. S. Soares, Ld.ª, na Póvoa de Santo Adrião e furtaram um motor queimador de óleos pesados e um motor eléctrico, no valor de 20 contos.

TRÊS MESES DEPOIS—O sr. João Martins Silva, morador na Rua Pais Peres Correia, 21, 2.º, chefe da secretaria do Ginásio Clube Português, queixou-se na Polícia Judiciária de que lhe furtaram da gaveta da sua secretária, em Fevereiro ultimo, a quantia de 4.500$00.

DESASTRES

MORTE DUM MOTOCICLISTA—Esta manhã, quando o sr. Domingos Santos Filipe, de 40 anos, residente na Amadora, se dirigia para Lisboa, na motocicleta que conduzia, foi embater com uma árvore naquela vila. Conduzido ao Hospital de S. José chegou ali já morto.

BRINCADEIRA TRÁGICA—Maria Aldina da Silva Rostolho, de 5 anos, residente em Vale de Lobos, Almagem do Bispo, e seu irmão Amadeu Godinho, de 11 anos, ficaram ambos em casa. Aproveitando essa circunstancia, foram para casa dum vizinho, que também havia saído. Vendo ali uma arma caçadeira, começaram a brincar com ela. Esta, porém, disparou-se e foi ferir na cara e braço a pequena Aldina, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

MORREU NO PORTO o «Manuelzinho da Praça»

PORTO, 19 *(Pelo telefone)*.—Faleceu esta madrugada, cerca das 6 e 20, inesperadamente, o «Manuelzinho da Praça», alcunha por que era mais conhecido Manuel Ribeiro Junior, que residia na Praça da Liberdade, 53-4.º e tinha 48 anos. Era um figura muíto popular na cidade, sobretudo entre frequentadores das casas de espectáculos, pois durante muitos anos foi contratador do Teatro Sá da Bandeira. Abriu depois uma agência de venda de bilhetes e um quiosque na porta da escada do prédio onde morava.

A morte foi provocada, ao que parece, por envenenamento. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

No «Sud-Express», parte ámanhã para a Holanda, onde vai tomar parte no Congresso da Confederação Internacional dos Bens Imobiliários, a realizar em Amesterdão, o sr. Mário Noronha, presidente da assembleia geral da Associação Lisbonense de Proprietários, instituição que representará naquela reunião.

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a sr.ª D. Lia da Fonseca.

O aniversário de uma centenária

FUNCHAL, 19 — Completou, ontem, 102 anos de idade D. Virginia Ornelas Mendes, que reside em Porto da Cruz. A veneranda senhora, que é avó do médico dr. João Mendes, do advogado dr. Dinis Simeão Mendes e do comerciante José Carlos Henrique Mendes, comemorou o seu aniversário rodeada por toda a familia. Conserva-se em perfeita lucidez e faz a sua vida domestiva normal.—(Lusitania).

ERA UMA VEZ OS CALOS!
Pode libertar-se dos calos de uma vez para sempre. Até parece milagre! Para isso basta meter os pés num banho oxigenado RADOX. Os calos saem inteirinhos, com as raizes. Não terá de utilizar o perigoso canivete nem os ácidos. Compre hoje mesmo.
RADOX

EMPRESTO S/AUTOMOVEIS
camions e tractores c/ rapidez
VIEIRA, Avenida da Liberdade, 222-2.º Esq. T. 40669 48757

PORQUE É QUE TENHO DENTES TÃO BRANCOS?
USO Pepsodent!
O segredo dos dentes verdadeiramente brancos? Pepsodent!.. Porque Pepsodent contém Irium, a única substância capaz de fazer desaparecer completamente a desgraciosa película que esconde o brilho dos seus dentes. Use Pepsodent a partir de hoje!
Em dois tamanhos 5$50 e 10$00
O ÚNICO DENTÍFRICO QUE CONTÉM Irium
Indústrias Lever Portuguesa, Lda. - Sacavém
53-PP-15-607

Carioca do Estoril TEL. 950
HOJE
apresenta em honra dos congressistas da
Aliança Internacional de Turismo
O GRUPO FOLCLÓRICO
«TÁ-MAR» (DA NAZARÉ)
nas suas caracteristicas danças e cantares que, ontem, obtiveram um clamoroso sucesso
O grupo folclórico «TÁ-MAR» exibe-se tambem no Salão de Festas para os excursionistas do trasatlantico do ORCADES, não havendo, esta noite, sessão de cinema.

TEATROS E CINEMAS

O «Ballet do Marquês de Cuevas», em S. Carlos

A companhia de bailados do Marquês de Cuevas voltou a S. Carlos, cinco anos depois da sua primeira apresentação em Lisboa. A composição do elenco é sensivelmente a mesma. Se faltam elementos como Eglevsky, Boris Trailine, Ivonne Patterson e Ethery Pagava, a jovem bailarina que Lisboa conheceu no começo de uma carreira agora triunfal, enriqueceu-se de outros, como Serge Golovine, George Zoritch, Ana Ricarda, Skouratoff, Jacqueline Moreau, Denise Bourgoise e Jocelyn Vollmar, para falar apenas em primeiras figuras. Duas «estrelas» de primeira grandeza continuam a brilhar a toda a altura no firmamento coreográfico do Marquês de Cuevas (sem falar de Marjorie Talchieff, outra grande bailarina): são Rosella Hightower e George Skibine, que ontem deliciaram a assistência com a repetição do famoso «Lago dos Cisnes», peça obrigatória de todas as companhias de «ballet» que se prezam e que continua a recolher os sufrágios de uma assistência mais propensa a aplaudir as belezas académicas do estilo clássico do que a admirar as audácias desconcertantes do estilo moderno. Tanto os solistas como o corpo de baile proporcionaram-nos, com efeito, grandes momentos na execução primorosa do conhecido bailado de Marius Petipa e Leon Ivanoff, arranjado por John Taras, e que se exibiu com lindos cenários e figurinos de Jean Robier.

Alguns aspectos do «Ballet» do Marquês de Cuevas», na sua estreia em S. Carlos, vistos por Fernando Bento

Voltámos a aplaudir, também, o «Cisne Negro», de novo com Rosella Hightower, igual a si própria, insuperável de técnica, de elegancia e de leveza, qualidades que fizeram da rapariguinha pobre do Hoklahoma uma das primeiras bailarinas do Mundo, acompanhada por esse extraordinário bailarino que é Serge Golovine, que Lisboa já conhecia de o ter visto na Companhia de Ópera de Paris, mas que desta vez se apresenta na plena posse dos seus recursos, prodigioso de agilidade, de elevação e de segurança técnica, com um sentido másculo e vigoroso da dança, servido por um estilo a que não faltam leveza e elegancia clássica. Foram para ele, e com toda a justiça, as melhores palmas da noite, com que o publico distinguiu também Rosella Hightower, que é hoje no mundo do «ballet» um nome comparável ao das maiores artistas que ilustraram em todos os tempos a arte coreográfica.

A novidade do programa que a companhia do Marquês de Cuevas apresentou ontem em S. Carlos foi «La Tertulia», bailado de Ana Ricarda e Irene Lidova, sobre musica de Miguel Infante, com cenários e figurinos de Capuletti e coregrafado pela própria Ana Ricarda, que é uma das duas primeiras figuras do bailado. A outra é Jacqueline Moreau. Qualquer delas deu expressiva graciosidade ás duas bailarinas rivais. Vivo e pitoresco, no desenvolvimento de uma história de ciumes que se passa entre os bastidores de um teatro de variedades de Madrid, por alturas de 1860, o bailado de Ana Ricarda é uma graciosa pantomima que permite a exibição dos excelentes recursos bailatórios de alguns elementos da companhia, cujos nomes omito por não constarem do programa que me foi distribuido, onde este bailado, substituiu, á ultima hora, «A sonambula», que dificuldades de montagem não permitiram apresentar ontem.

A outra estreia da noite foi «O moinho encantado», de Leandre Vaillat e David Lichine, sobre musica de Schubert, servida por excelente coregrafia de Lichine e com agradáveis cenários e figurinos de Alexandre Benois. Voltámos a aplaudir, neste bailado, de um movimento gracioso e de um simbolismo ingénuo, Serge Golovine, no «Moleiro sonhador», em que confirmou os seus admiráveis recursos, e Jacqueline Moreau, tão graciosa como elegante em todo o decurso do bailado, mas sobretudo num primoroso «pas de deux» dançado com Golovine, que arrancou entusiásticos aplausos da assistência. Intervieram com acerto, completando um excelente conjunto, em tudo digno da reputação de que goza a companhia, Solange Golovina, numa «Abelha» irrequieta e zumbidora; Wladimir Arapoff, na figura bonacheirona do velho moleiro e Léon de Pian no jovem caçador que desperta os ciumes do heroi desta historieta simbólica e sorridente, que não acrescenta nada de novo á glória da companhia, nem do bailado.

A Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por William Mc. Dermott, deu a sua preciosa colaboração ao espectáculo, que levou a S. Carlos uma assistência tão numerosa como elegante, em que podiam admirar-se lindas «toilettes» exibidas por gentis senhoras. Toda a Lisboa intelectual e mundana, onde o numero de baletómanos aumenta assustadoramente, se reuniu ontem em S. Carlos e vai, por certo, reunir-se nas noites seguintes, que prometem ser uma festa para o espírito e um regalo para os olhos, ansiosos pelos inolvidáveis momentos de beleza que uma companhia de bailados como a do Marquês de Cuevas nos pode proporcionar.—N. L.

Atrás do reposteiro

O elenco da companhia feminina de revistas que vai actuar no Teatro Avenida é formado pelas seguintes artistas: Virgínia Lane, Maria Luisa, Elvira Velez, Alzirinha Camargo, Juanita Cuenca, Maria Cristina, Gina Esteves, Clarisse Belo, Arminda Vidal e Isabel Silva.

—Só em Setembro poderá actuar em Portugal a companhia de «ballet» negro, por ter datas comprometidas até esse mês.

—No Folke Teatre de Oslo, na Noruega, está a representar-se, com muito êxito, a peça «A Ceia dos Cardeais», que é desempenhada pelos actores Folkman Schanning, Tore Foss e Einar Vaage.

—O prólogo da nova revista «Agora é que são elas», que subirá á cena no Teatro Avenida, intitula-se «As cinco partes do Mundo».

—A opereta «A Maria da Fonte» só em princípios de Setembro subirá á cena no Teatro Monumental.

—Assim que termine a «tournée» pela Província da «Digressão Artística Lisboa», o actor Alvaro Barradas, seu director, deve seguir para África.

—Os cenógrafos Hernani e Rui Martins vão dirigir a montagem cenográfica da revista «Aqui é que está o gato», em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—«Fantasias sobre o fado» é um novo bailado de Charles, que as «girls» do Teatro Avenida vão apresentar na revista «Agora é que são elas».

—Por noticias de Luanda, sabe-se que é grande a expectativa pela ida da companhia de revistas de que faz parte Irene Isidro e António Silva e que em Julho estreará no Teatro Restauração.

«Raça de Azaral»

na festa de despedida de Lucília Simões

Uma vida consagrada ao teatro, desde os primeiros anos da sua juventude, vai deixar o seu mundo de tantas e tão gratas recordações. Quando, há cerca de 50 anos, Lucilia, pela mão de sua mãe, a grande Lucinda, se estreou no teatro, a arte de representar era um sacerdócio que atraia aos seus exercicios um vasto publico entusiasta. Era o tempo dos grandes artistas e, ao lado destes, Lucilia esteve sempre como figura de primeira fila. De então para cá, como empresária, ensaiadora, como actriz, Lucilia Simões foi sempre um exempio de arte viva que o publico jámais deixou de premiar com os seus melhores aplausos. Esses aplausos vão repetir-se, na noite de 1 de Junho, quando a intérprete de «Blanchette», «Casa de Boneca» e «Fogueiras de S. João» se despedir, no S. Luís, da sua vida de teatro tão cheia de triunfos e prestigio.

A comissão de honra que vai promover a festa do dia 1, precisamente no palco onde Lucilia se estreou oficialmente, é constituida pelo presidente da Academia das Ciências, directores de jornais, pelo empresário daquela casa de espectáculos, presidentes do Sindicato de Artistas Teatrais e da Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais, Palmira Bastos e Alves da Cunha. Da comissão executiva fazem parte Pereira Coelho, Ramada Curto e Matos Sequeira.

Representar-se-á «Raça de Azaral», de Liñares Ribas, que foi uma grande criação da homenageada e que está a ser agora ensaiada especialmente para este espectáculo com a colaboração de Maria de Lourdes, Suzana Prado, Fernanda de Sousa, Samwel Dinis, Virgilio Macieira, Rogério Paulo e Pisany Burnay. Além de outros motivos de grande interesse, será representado um acto de Laura Chaves—«Encantamento»—com a colaboração de Lucilia, Brunilde e Alves da Cunha.

Os bilhetes estão desde já á venda no S. Luís.

Uma companhia de Lisboa

vai visitar Portugal Ultramarino

Começaram ontem, no Teatro Variedades, os ensaios de recordação das «girls» que fazem parte da Sociedade Teatral, Ld.ª, e que, em 23 de Junho próximo, vai partir para as nossas provincias de África, a bordo do «Pátria». São, ao todo, 29 artistas, dos melhores do nosso teatro ligeiro que, em África, vão reeditar alguns dos ultimos êxitos dos nossos palcos. As opertas «Rosa Brava» e «Zé do Telhado», três farsas e as revistas «Enquanto houver Santo António», «Aguenta-te, Zé» e «Agora é que ela vai boa!», fazem parte do repertório que vai ser representado para o publico português de África.

Primeiras exibições

«O ultimo caso de Trent», no Tivoli

O cinema policial, entretenimento das massas e de muitos intelectuais puros, tem vários géneros. Quanto a nós o melhor ainda é aquele que desde a primeira á ultima imagem é acção directa. Por outras palavras, o que, no tempo e no espaço, se desenrola ante a nossa visão (estando, perdôe-se o gerundio) a acontecer.

Ao que parece, o «Ultimo caso de Trent» pertence, como livro, a um cientista inglês, o sr. Bentley, que o fez incitado por um desafio de sir Winston Churchill. Levou seis anos a escrevê-lo, e chamou-lhe «Ultimo», não porque tivesse anteriormente dado á luz quaisquer obras policiais com o nome desse suposto detective, mas porque não estava disposto a explorar mais a matéria, na sua ocasional incursão pelos dominios da ficção literária. A obra obteve na Grã-Bretanha, uma grande voga. O inglês, que gosta de espectros, castelos trágicos e de um pensativo e fumacento cachimbo, delectreou o romance com interesse. Bentley, ou não fosse um cientista, resolveu todas as incognitas da sua equação policial. Ele, ou Pamela Bower, a quem se deve a adaptação cinematográfica do romance, apresenta a vitima logo nas primeiras imagens. Trata-se de um suicidio? De um crime? Quem matou, afinal? Eis as três perguntas capitais que, com vários «suspenses» bem arranjados e intervalados, e um fino e subtil jogo de inteligência, constituem a sumula da produção. Dir-se-ia que o «Ultimo caso de Trent» se passa mais no cérebro, do que vive na visão. Autêntico problema posto á plateia, que não acerta, afinal, com a solução. As imagens são assim substituidas pelo raciocinio—o que não deixa de ser interessante como «test» mental.

O filme é exemplarmente construido, e, no final, reserva-nos uma bela surpresa. Não a desvendamos. Dizemos, apenas, que a técnica é boa e os intérpretes excelentes, entre outros. Orson Welles, que se lembra de Shakespeare, talvez, por influência do «Otelo», que realizou e interpretou e, se o apertassem um bocadinho mais, do famoso «Terceiro Homem», de Greene; Margaret Lockwood, bonita e fatal, e Michael Wilding, de uma serenidade imperturbável.—*Visor 42.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Regente».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
SÃO LUIS—«Amanhã é um novo dia».
TIVOLI—«O ultimo caso de Trent».
SÃO JORGE — «O melhor é não matar».
MONUMENTAL—«No reino dos corsários».
POLITEAMA—«No dia em que a terra parou».
EDEN—«Dom Camilo».
IMPERIO—«A cidade do aço».
CONDES—«Andaluzia».
ODEON e PALACIO—«Olé, toureiro».
OLIMPIA—«Furia secreta».
CAPITÓLIO—«Objectivo, Berlim».
TERRASSE—«A comédia e a vida».

VIDA ARTÍSTICA

VII Exposição Geral de Artes Plásticas

Abre no próximo dia 23, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a VII Exposição Geral de Artes Plásticas que, como nos anos anteriores, nos dará um vasto panorama das artes plásticas no nosso País. Cerca de cem artistas—pintores, escultores, arquitectos, gravadores, ceramistas, etc.—apresentarão um conjunto de três centenas de obras. Á semelhança dos anos anteriores, esta exposição vai por certo despertar um largo interesse no publico.

MELHORAMENTOS LOCAIS

MIRA, 19.—Com a assistência do sr. governador civil inauguram-se, nesta vila, no próximo dia 24, vários melhoramentos. Depois de se efectuar uma sessão solene, no salão nobre da Camara Municipal de Mira, proceder-se-á á inauguração do novo matadouro, das estradas Mira-Ramalheiro e Ermida-Corujeira, e da luz eléctrica nos lugares de Cabêço e Seixo.

2 ACTOS DE MARAVILHOSO MUSIC-HALL
MAXIME
«O DANCING» DA MELHOR SOCIEDADE!
UMA ATRACÇÃO DE QUE TODA A GENTE FALA
ANDRÈS CAÑAS Y SUS MARIMBAS
com o cantor JAIME GRANGEO
A FAMOSA PARELHA ACROBÁTICA
MAX ET LILY
EM ARREBATADORAS CRIAÇÕES
A ESPLENDIDA BAILARINA
TANIA MAY
EM NUMEROS MARAVILHOSOS
ROSITA ISART
CARMEN SISTERS, PILARIN UTERO, CARMENCITA ROIG, CHARO BRONZE, SARITA MONTEZ e MERCHE DE ANCO
Musica de baile por TROPICAL BOYS, com MARIO DE JESUS
AVISO
Por motivos estranhos à vontade da empresa do «Maxime-Dancing» fica suspensa a estreia, anunciada para hoje, dos artistas GUSTAVO RE' e IRENE D'ASTREA

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

TEATRO MONUMENTAL
HOJE, ÀS 20,45 E 22,45 EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
(Por motivo da partida para Africa dos artistas, IRENE ISIDRO, ANTÓNIO SILVA E BARROSO LOPES)
A RAINHA DAS REVISTAS
VIVA O LUXO!
com LAURA, IRENE, ANTÓNIO SILVA, ASSIS PACHECO, M. SANTOS CARVALHO E BARROSO LOPES,
á frente de uma grande companhia
A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS 20 ANOS
(PARA ADULTOS)

Maior conforto no uso de

Dentes postiços

Eis a maneira agradável de evitar o desconforto de uma placa solta. DENTOFIX, um pó especial que se polvilha nas placas superiores e inferiores, fixa as mesmas firmemente, de modo a dar maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. É alcalino (não ácido). Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Adquira hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86, Lisboa.

TRINDADE

Telef. 20000 HOJE — às 21,45

O GRANDE EXITO

CHUVA

com ALMA FLORA e JOSÉ AMARO

e todo um brilhante conjunto

PARA MAIORES DE 18 ANOS

PREÇOS POPULARES

Poltronas a 15$00 e 25$00

GALERIA — 3$00

A SEGUIR: *A' PORTA DA RUA*

original de Vasco Mendonça Alves

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje e amanhã, às 21.45 ultimas representações a preços especiais

«O REGENTE»

Num espectáculo para adultos de sumptuosidade e esplendor. (A preços especiais)

Esta semana, a peça de Ramada Curto

«A VOZ DA CIDADE»

MARIA VITORIA

EUGENIO SALVADOR apresenta

TRIUNFALMENTE

TODAS AS NOITES — EM 2 SESSÕES

A's 20.45 e 23 horas

A MARAVILHOSA REVISTA POPULAR

CANTIGAS, O' ROSA

O RETUMBANTE TRIUNFO DUM OPTIMO ELENCO ARTISTICO

ESPECTACULO PARA ADULTOS

2 GRANDES ARTISTAS

ARTURO DE CORDOVA

O grande astro do cinema mundial no papel de um advogado que abandona o lar por um amor proibido que o arrasta á miséria

LIBERTAD LAMARQUE

A brilhante actriz dramática e magnifica cantora que vive com realismo a figura duma mulher boa e abnegada que defende com paixão a felicidade do seu lar

CONTINUO A ESPERAR-TE

Um filme humano, cheio de ternura, amor e abnegação!

Amanhã nos cinemas **ODEON e PALACIO**

Exclusivo IMPERIAL FILMES

Espectáculo sem classificação especial (PARA INDIVIDUOS COM MAIS DE 13 ANOS)

Acção! Heroismo! Amor! Sacrifício!

Hoje, às 21.30, no

CAPITÓLIO

UMA EMPOLGANTE EPOPEIA HISTÓRICA

OBJECTIVO, BERLIM!

— THE TANKS ARE COMING —

Produção

com STEVE COCHRAN, PHILIP CAREY, MARI ALDON

A acção dos tanques americanos na célebre arrancada da Normandia à capital alemã...

Realização de LEWIS SEILER

A PARTIR DE AMANHÃ, DIA 20

No CINEMA IMPÉRIO

UM FILME PARA VER COM OS OLHOS E COM O CORAÇÃO

A OBRA PRIMA DE RENÉ CLEMENT

BRINCADEIRAS PROIBIDAS

(JEUX INTERDITS)

O FILME MAIS DISCUTIDO DO ANO!

6 GRANDES PREMIOS INTERNACIONAIS

Um rigoroso exclusivo de EXCLUSIVOS TRIUNFO para comemorar o 1.º Aniversário do IMPERIO — não se exibindo portanto esta época em qualquer outro cinema de Lisboa

OLIMPIA CLUB

O «DANCING» DAS GRANDES ATRACÇÕES

O MAIS ALEGRE E SENSACIONAL PROGRAMA COM ESTRELAS DE BAILE E VEDETAS CANCIONISTAS

ORQUESTRA «ROYAL JAZZ» com Milita Martin e Abreu Moreira

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artistica da popular vedeta do Teatro, da Rádio e do Fado **EMILIA CANDEIAS**

Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES O MAIOR CARTAZ DE ATRACÇOES INTERNACIONAIS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: **Objectivo, Berlim** CAPITÓLIO

São Luiz — Telef. 27172
As 15.15—18.15—21.30
3.ª semana sensacional
AMANHÃ E' UM NOVO DIA
com Pier Angeli, Anna M. Ferrero, Laura Gore e Rina Liguore
(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-18.15-21.30
7.ª E ULTIMA SEMANA
clamoroso exito universal
Dom Camilo
c/ Fernandel e Gino Cervi
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
As 15.15—18.15—21.30
O melhor é não matar
Uma obra emocionante, com John Mills e Dirk Bogarde
ELISE GRANADOS executa «Adeus Lisboa»
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
UM EXITO DE GARGALHADA
OLE', TOUREIRO
com PAQUITA RICO e o extraordinário cómico LUIS SANDRIN.
Nas «matinées» para maiores de 6 anos e, à noite, para maiores de 13

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21 e 20 — Em estreia! O filme de sensacional heroicidade
Objectivo, Berlim
A terrivel e furiosa arrancada dos tanques americanos da Normandia para a capital alemã
com Steve Cochran e Mari Aldon
Para maiores de 13 anos

LIS — Tel. 48560
OS MISERAVEIS
Cautela com os fiscais
As 21,15
(Para maiores de 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 21.30: O famoso filme policial
O ULTIMO CASO DE TRENT
com Orson Welles, Margaret Lock-wood e Mickael Wilding
(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
ÀS 21 e 30: Só hoje e amanhã
O mais sensacional e arrojado filme dos últimos anos
No dia em que a Terra parou
com Michel Rennie e Patricia Neal
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — EM GRANDE EXITO
ANDALUZIA
A's 15.15-18.15-21.30 — Telef. 22523
Apaixonante história de amor, com Luis Mariano e Carmen Sevilla
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15-18.15-21.30: 2.ª SEMANA DO EMOCIONANTE FILME
No Reino dos Corsários
com ERROL FLYNN e MAUREEN O'HARA
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
«Soirée» às 21.30 em despedida
A CIDADE DO AÇO
Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
com Ann Sheridan, John Lund e Howard Duff
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21,15
A COMEDIA E A VIDA
Tótó Tarzan
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — HOJE não há espectáculo

Com 79 anos
Churchill está em boa forma
e mais activo do que nunca esteve

LONDRES, 19 — Os amigos de sir Winston Churchill dizem que o primeiro-ministro está a trabalhar demasiado para um homem da sua idade. Mas muitos já abandonaram os esforços para o persuadir a trabalhar menos, porque chegaram á conclusão de que perdiam o seu tempo.

«Winnie», neste momento já com 79 anos de idade, encontra-se numa das suas fases galvanizadoras. O seu famoso discurso «sobre as conversações entre o Oriente e o Ocidente», que desencadeou uma onda de controversias anglo-americanas, na semana passada, traduz bem a sua actual disposição de animo e a energia de que é capaz.

Quando dirigiu a oposição conservadora de 1945 a 1951, Churchill parecia ter perdido grande parte do dinamismo que revelara quando chefiou a Grã-Bretanha durante a guerra. Mas recentemente reconquistou uma boa parte da sua velha forma. Além das suas numerosas obrigações como chefe do Governo, está a aguentar com o peso do Ministério dos Negócios Estrangeiros até que Anthony Eden se recomponha de duas operações. Está também envolvido nos planos gerais para a conferencia dos primeiros-ministros da Comunidade que se realiza em Londres imediatamente depois da coroação e ainda nos preparativos para a coroação.

Sir Winston Churchill trabalha até altas horas e apoia-se numa magnifica constituição física. Um dia da vida de «Winnie» estafaria muitos mortais menos importantes para várias semanas.

Churchill não é homem que se levante cedo. Chega a trabalhar duas horas inteiras na cama antes de se vestir de manhã, com jornais e documentos governamentais espalhados sobre o leito e um corropio de secretários entrando e saindo para anotarem o que ele dita. Toma o pequeno almoço na cama — ordinàriamente fruta fresca, como laranjas, maçãs, bananas e uvas, seguidas talvez de uma mexida de rim e presunto.

De manhã, bebe café—nunca chá.

Se não tiver quaisquer reunião de gabinete ou outros compromissos, o primeiro-ministro não se levanta antes das 11 horas.

O almoço—excepto em casos excepcionais—é seguido por um dos hábitos mais inveterados: pequena sesta diária, que muitas pessoas acreditam ser o principal segredo da sua vitalidade.

Depois do jantar começa o verdadeiro trabalho do dia cheio de vigor. O primeiro-ministro costuma trabalhar, escrever, conferenciar ou ditar até ás 2 ou 3 horas da manhã. Usualmente, os seus colegas de Gabinete estão na maior parte, exaustos muito antes de ele desistir. Mas quando se deita dorme seis horas seguidas.—(Reuter).

UM CASO ESTRANHO

LEON, 19.—Com um prego perfurando-lhe a cabeça, foi hoje encontrado na cama o cidadão português José Pereira Mesquita, de 45 anos, que há dias aqui chegara e se instalara numa pensão perto da estação de Bembibre. Diz que dois desconhecidos, com máscaras negras, o agrediram daquela forma. Parece tratar-se dum louco, pois já antes dera indícios de alienação mental. Foi internado numa clínica de Ponferrada e experimentou algumas melhoras depois de lhe ser extraído o prego da cabeça.—(Efe).

WALDORF
O melhor papel para W. C.
c/ 650 fls. 1 ROLO — 5$80
PARA QUANTIDADES GRANDES DESCONTOS
RECLAME: das Papelarias
EMILIO BRAGA
SEDE: Rua da Madalena, 40 a 44 (frente á R. Comércio)
FILIAL: Rua Alexandre Herculano, 11-C (a Santa Marta)

A VIAGEM PRESIDENCIAL A ESPAN

Houve esta tarde entrega de co
na embaixada de Portug
Os dois chefes de Estado visitaram Toled

(Continuação da 1.ª página)

dia abriu com a impressão admirável de uma grande obra.

Eram 10 e 15 quando Franco e Craveiro Lopes chegaram ás Escolas de Orientação Profissional, escoltados pela força motorizada que está ao seu serviço desde o primeiro dia. Muita gente do populoso bairro aglomerou-se nos passeios para ver passar o carro, que transpôs lentamente o grande portão enquanto lá fora se ouviam palmas prolongadas. Vinham ambos á paisana. Franco trazia óculos escuros, porque este Sol de Madrid está hoje particularmente forte e luminoso.

A' entrada, os ministros espanhois do Trabalho e da Educação, o ministro-secretário do Movimento, o director das Escolas e os dirigentes dos sindicatos. Do séquito português, o ministro Paulo Cunha, o almirante Ortins de Bettencourt e o coronel Mário Cunha. Estão igualmente presentes, o embaixador Carneiro Pacheco e D. Nicolau Franco.

Após breves cumprimentos, começa a visita. Entra-se primeiramente numa ampla oficina de serralharia, onde trabalham mais de 300 rapazes. Cessa o labor e interrompe-se o ruido dos tornos. O director das Escolas exclama:—«Viva Portugal! Arriba Espanha!».

Um coro de 300 vozes secunda-o, em unissono. Em dado momento, o chefe do Estado português depara com um pequeno aprendiz de 14 anos de olhar muito vivo, que manejava a bigorna familiarmente. O sr. general Craveiro Lopes, pergunta-lhe, em espanhol:

—Te gusta el trabajo?

O rapaz responde com a maior desenvoltura:

—Muchissimo, señor presidente de Portugal.

E o sr. general Craveiro Lopes, quando vai a retirar-se para prosseguir na visita, volta-se ainda para trás e diz!

—Felicidades!

O generalissimo Franco achou imensa graça a este episódio e comentou-o sorridente com as pessoas que lhe iam mais próximas.

A visita prossegue através de grandes oficinas, cujas paredes estão cheias de legendas de elevado sentido moral e educativo. Há uma que não resistimos a registar aqui, tanto se ajusta ás realidades, tantas vezes se vê pela vida como é verdadeira. Diz assim: «No aprendemos para la escuela, si no para la vida». Pensando nesta grande verdade, diz-me um dos dirigentes da instituição:

—Os diplomas que passamos aqui servem para viver e não para exibir. Sente-se, aliás, que se está em presença de uma coisa a sério, em grande.

Percorrem-se, depois, as oficinas de metalurgia, de carpintaria e de electricidade. A seguir, algumas aulas teóricas, em cujas ardósias se lê, em grandes letras: «Viva Portugal! e Arriba Espanha!», depois a capela, com uma imagem preciosa da padroeira da organização, e logo entramos num vasto refeitório onde podem sentar-se, de cada vez mais de mil aprendizes que se servem a eles próprios. Aos lados de legendas e de crucifixos vêem-se, por toda a parte, retratos de Franco e de José António. Vêm a seguir as oficinas de modelação e de construção civil, onde se admiram, expostos, excelentes trabalhos ali realizados pelos rapazes.

O generalissimo dá ele próprio explicações ao presidente português e mostra-se entusiasmado com aquilo que pode apresentar ao seu hóspede. Não admira, aliás, pois esta realização, que se ergueu a olhar para o futuro, é uma das suas criações no Governo da Espanha. Atravessa-se, depois, um vasto ginásio descoberto, que serve também de campo de jogos, e chega-se de novo aos claustros. O director pede licença para oferecer ao sr. general Craveiro Lopes uma lembrança da visita e entrega-lhe um precioso volume do «D. Quixote de la Mancha» encadernado em pele, com gravações a ouro, trabalho executado apenas por aprendizes das escolas de orientação profissional. Os dois chefes de Estado assinam o Livro de Honra das escolas e dispõem-se a sair. E' meio-dia. Os aprendizes haviam largado o trabalho e tinham-se concentrado no vasto terreiro da entrada. Quando Franco e Craveiro Lopes passaram diante deles, o director exclama:

—«Viva o Presidente de Portugal! Viva Franco! Viva Portugal e Arriba Espanha!».

E daquela massa imensa de futuros operários partiram outros tantos «vivas» entusiasticos.

O generalissimo—que se emociona quando está em contacto com o povo—levanta o seu chapeu ao alto, e a manifestação toma ainda maior calor. Aqueles dois mil e quinhentos rapazes acercam-se então do automóvel e gritam o nome de Franco sem cessar. E o carro passa lentamente no meio desta massa de grandes futuros operários que aclamam delirantemente, envolvendo também os nomes de Portugal e do nosso Presidente.

O cortejo partiu, e quando os jornalistas portugueses se despedem dos dirigentes desta obra, recolhem ainda um pormenor que se regista apenas em duas linhas mas que traduz em pouco mais que isto: em toda a Espanha funcionam neste momento nada menos de 73 instituições como esta, nas quais se ensinam umas 53 especializações de trabalho oficional. E isto diz tudo, especialmente para quem tenha podido surpreender esta manhã em plena laboração estas escolas maravilhosas de Madrid.

Onde se fabricam os camiões

Segunda visita do dia: Fábrica de Barajas onde já se constroem inteiramente camiões e automóveis de fabrico espanhol.

Era meio-dia e meia hora, quando os dois chefes de Estado ali chegaram, depois de terem percorrido catorze quilómetros da estrada de Aragão.

Recebeu-os o presidente do Conselho Nacional da Industria, com os dirigentes e técnicos daquela organização.

O presidente português começou por observar vários tipos de camiões e automóveis ali construidos, incluindo tractores, após o que visitou as obras de ampliação da fábrica, cujos operários prodigalizaram aos chefes de Estado das duas nações um caloroso acolhimento.

O sr. general Craveiro Lopes ouviu esclarecimentos de ordem técnica e a enumeração de tes dados curiosos: a produção anual da fábrica está prevista para 3.500 camiões de 5 t neladas e 300 tractores, não se sabendo aind qual virá a ser a produção de automóveis, se tor que está na fase inicial.

Apesar de isso, há já muitos carros fabric dos e a administração pediu licença ao che do Estado português, para lhe oferecer um a tomóvel de turismo, totalmente construído e Espanha.

O sr. general Craveiro Lopes disse aceitar es deferência espanhola e agradeceu-a em brev palavras.

A' saida, de regresso ao Palácio do Pard para almoçarem, os dois chefes de Estado vo taram a ouvir aclamações e «salvas» de pa mas pelo caminho.

Catorze generais espanhois receb ram condecorações portuguesas

As salas do magnifico palacete da embaixad de Portugal em Madrid, animaram-se hoje, pe primeira vez, desde a chegada do sr. gener Craveiro Lopes a esta capital para recebere numerosas personalidades civis e militares quais os ministros portugueses da Defesa e d Negócios Estrangeiros entregaram solenemen ordens militares do nosso País.

A reunião começou pouco antes da 1 da ta de. Compareceram nada menos de 14 genera do Exército espanhol, entre os quais Francis Longaria, Luís Armada de los Reis e Antón Garcia Navarro, que receberam a Grã-Cruz Cristo, ao passo que aos restantes onze foi-l atribuida a medalha do mérito militar. Igua mente presentes personalidades civis a agracia o alcaide de Burgos, o governador civil de N varra, o deão da Catedral del Pilar, todos tam bém com a Ordem de Cristo, o alcaide de M drid, conde de Mayalda, que receberia a Gr -Cruz da Benemerência; os administradores Telefónica, pela colaboração que prestaram Portugal, quando da reunião em Lisboa Conferência do Atlantico; e do gabino Stuy da Real Fábrica de Tapetes, que ia receber Ordem de Santiago, pela sua colaboração qu na réplica, quer na aquisição das tapeçarias Pastrana para o Estado Português.

A todos acolheu o sr. embaixador Carnei Pacheco, com a sua tradiiconal afabilidade, junto de quem se viam os ministros portugue presentes em Madrid, o almirante Ortins Bettencourt e o general Botelho Moniz.

Trocados os cumprimentos, fez-se silêncio usou da palavra o sr. coronel Santos Cost Recordou a cerimónia, ontem no Campo Carabanchel, para acentuar a emoção eviden de que estava possuido o «Caudillo», a pr pósito do que disse com veemência:

—As lágrimas que vimos correr ontem pel faces do generalissimo são a prova sincera uma amizade que nos cumpre acautelar e, m do que isso, que nos cumpre defender.

Prosseguindo, o ministro da Defesa fez o e gio da alta classe dos oficiais no Exercito panhol, salientou que era com o maior pra e honra que ia proceder á entrega das con corações e concluiu por dizer que era seu dente desejo que essas mercês perdurassem p longos anos, no ambiente de amizade, no pei dos agraciados.

O ministro fez então a entrega das insigni muitas das quais atribuidas também a numer sos oficiais de todas as patentes.

Usou então da palavra o ministro espanh

A reunião semanal
do Rotary Clube de Lisboa

A reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Manuel Alves Frazão, que propôs uma saudação ás bandeiras portuguesa e brasileira, e entregou o emblema ao novo sócio sr. dr. Henrique Moutinho, director da Clinica de Oftalmologia do Hospital Militar Principal, cujo elogio foi feito pelo sr. dr. Chaves Ferreira.

O sr. presidente salientou o interesse da palestra feita na Curia, sobre o papel da mãe, pela sr.ª dr.ª Helena Nuncio Gomes de Carvalho, anunciando a sua leitura na próxima reunião.

O sr. dr. Eurico Branco Ribeiro, considerado o mais categorizado cirurgião de S. Paulo, e que faz parte das comissões organizadoras da Conferência Rotária Ibero-Americana e do 9.º Congresso Internacional de Cirurgia que se realizam, no próximo ano, naquela cidade, durante as festas do quarto centenário da sua fundação, respectivamente de 14 a 19 de Abril e de 26 de Abril a 2 de Maio, proferiu uma palestra sobre os vários tipos de reuniões do Rotary e acerca do espirito rotário que—disse—existe nos companheiros de Portugal e dominou as reuniões da Curia.

O sr. dr. Henrique Moutinho agradeceu as referências que lhe foram feitas.

Uma criança vítima
de acidente de viação

LEIRIA, 19 *(Pelo telefone)*.—Hoje, cerca das 15 horas, quando o menor João Manuel Ribeiro Ruivo, de 2 anos, filho de António Pereira Ruivo, residente na Calçada do Bravo, atravessava ali a estrada, fê-lo com tanta infelicidade que foi colhido por uma camioneta de carga que se dirigia a esta cidade, conduzida pelo seu proprietário, Joaquim da Silva Pereira Casado, de 38 anos, residente em Barracão.

O motorista foi preso mas, segundo declaram testemunhas de vista, não lhe couberam responsabilidades no desastre.

O ministro Mackeson
partiu para o Porto

Hoje, ás 11 horas, o sr. H. R. Mackeson ministro britanico do Comércio Externo, seguiu, de automóvel, para o Norte, acompanhado por um secretário da embaixada do seu país.

Deteve-se, no percurso, a conversar com algumas entidades, acerca dos problemas que interéssam ás relações comerciais anglo-lusas, tendo almoçado na Estalagem do Cruzeiro, para lá de São Martinho do Porto.

Na capital do Norte, o sr. Mackeson realizará diversas conferências com entidades oficiais e particulares, tratando, sobretudo, de aspectos relacionados com a actual crise do vinho do Porto e com a possibilidade de intensificar a sua exportação para a Grã-Bretanha, em troca de diversos produtos ingleses.

«Amanhã é um novo temporada, entra hoje em «Amanhã é um novo pela crítica, constitui um cinematografia italiana.

...HA ...ndecorações ...al em Madrid

...do Exercito, general Muñoz Grande, para agradecer as distinções conferidas. Resordou, em palavras pronunciadas com muito vigor, que a Espanha, quando em 1936, abandonada por todos, e incompreendida por muitos, se lançou na luta contra o «estupido comunismo» que esperava poder vir a dominar a Peninsula, só Portugal estava ao lado da Espanha.

E afirmou:

—Deu-nos a sua ajuda material e—o que é mais—deu-nos o seu sangue. A Espanha nunca o poderá esquecer.

Pronunciou depois um breve discurso o ministro Paulo Cunha. Expressou-se correctamente em espanhol e acrescentou que o fazia, menos protocolarmente, mas para melhor significar a atmosfera de amizade em que decorria aquela reunião. Afirmou que a circunstancia de se encontrarem ali em minoria os civis, em relação aos militares, tinha de não ser considerada, porque, em Portugal como em Espanha, o que vale não é a quantidade, mas a qualidade —e a qualidade de todos os presentes naquela reunião, qualidade que lhes advinha dos méritos e da amizade demonstrada para um Portugal, representavam muito. Por isso se justificava—disse—a honra que ele e o seu colega da Defesa sentiam ao impor aquelas condecorações, que o presidente da Republica Portuguesa se havia dignado conceder.

Referiu-se depois aos títulos particulares que justificavam, por serviços prestados no passado, a homenagem que recebiam de Portugal alguns bons espanhóis.

E terminou com palavras de exaltação de grande significado para a amizade peninsular, que se encontrava tão eloquentemente simbolizado naquele acto solene.

A caminho de Toledo

A hora a que telefono, os dois chefes de Estado e suas comitivas deixaram Madrid em automóvel a caminho de Toledo, onde visitarão a catedral e outras reliquias históricas e, por ultimo, as ruinas onde os cadetes da Academia Militar resistiram, durante alguns meses, por ocasião da guerra civil de Espanha.

A noite, o sr. general Craveiro Lopes e sua esposa têm, como convidados, na embaixada de Portugal, para jantar, o generalissimo e a sr.ª de Franco.

A sala onde vai ser servida a refeição está lindissima, forrada de tapeçarias, que vieram expressamente do Palácio da Ajuda. Há flores de Portugal por toda a parte e sobre a mesa não faltam mesmo as maravilhosas orquideas que vieram da Madeira em avião.

MAURICIO DE OLIVEIRA

Os preparativos para a recepção
ao chefe do Estado

Tudo se prepara para que o regresso do chefe do Estado, amanhã, se revista da maior imponência. O avião que trará de Madrid o sr. general Craveiro Lopes deve chegar ao Aeroporto da Portela ás 18 horas. Desde a fronteira, o aparelho será escoltado por aviões militares.

Na plataforma do aeroporto, formará a guarda de honra, constituida por forças da G. N. R., que, depois da revista, desfilam perante o chefe do Estado. O sr. presidente da Republica será acompanhado, então, apenas pelo ministro do Interior. Ali terão, aliás, sómente ingresso os presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa e os membros do Governo.

Na sala reservada do vestibulo de entrada da plataforma só darão entrada, para cumprimentarem o chefe do Estado, o corpo diplomático, as altas autoridades, os oficiais generais de Terra, Mar e Ar; os membros das mesas da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa; as comissões central e executiva da U. N. e os presidentes das comissões distrital e concelhia; a Junta Central da Legião Portuguesa; os comissários nacionais da Mocidade Portuguesa; o secretário nacional da Informação; a direcção da Liga 28 de Maio; os chanceleres das Ordens; os vereadores de Lisboa; e familias do chefe do Estado, dos ministros e dos oficiais que com ele regressam. A entrada nesta sala será rigorosamente regulada pela apresentação de cartões individuais brancos, com tarja vermelha.

Na ante-camara, onde o ingresso se fará mediante a apresentação de cartões brancos, terão acesso os comandantes das unidades militares e dos navios de guerra; os deputados e procuradores á Camara Corporativa que o desejem, os altos funcionários do Estado; e familias das restantes pessoas que acompanham no avião o sr. presidente da Republica.

Na varanda sobre as pistas e na galeria sobre a sala reservada, onde estarão filiados da M. P., será também permitido o ingresso de populares, desde que se apresentem com cartões amarelos de que se munirão préviamente.

O serviço no aeroporto será organizado de forma a que a entrada das referidas entidades no edificio se faça pelo vestibulo inferior, do lado nascente, junto do qual estacionarão os respectivos automóveis.

No largo fronteiro á fachada Sul do aeroporto, por onde sairá o chefe do Estado, o povo terá livre acesso, bem como á plataforma adjacente exteriormente ás pistas.

Após a chegada do sr. presidente da Republica, que será assinalada por salvas de artilharia, o sr. general Craveiro Lopes sairá do edificio pela porta do Sul, e tomará o automóvel aberto que o conduzirá a Belém, na companhia do chefe da sua Casa Militar e precedido pelos carros com o seu ajudante e oficial ás ordens e com os ministros que o acompanharam a Espanha. O cortejo presidencial, que será escoltado até á Rotunda por uma força de Cavalaria da G. N. R., seguirá pela Avenida Brasil, Bairro de Alvalade, Campo Grande, Avenida da Republica, Avenida Fontes Pereira de Melo, Praça Marquês de Pombal. Depois de substituida ali a escolta por uma força motorizada, o cortejo tomará pela Auto-estrada, Encosta da Ajuda, Rua dos Jerónimos e Rua de Belém, até ao Palácio Presidencial.

Estão previstas concentrações populares ao longo do percurso, especialmente na Praça da Guerra Peninsular, na Praça Duque de Saldanha e na Praça Marquês de Pombal e entre os Jerónimos e a Praça Afonso de Albuquerque. Junto do monumento aos Mortos da Guerra Peninsular, estarão as bandas de musica da União Olivalense e da Escola Profissional Maria Pia; no Saldanha, tocará a banda da Fundição e Construções Mecanicas de Oeiras; no Marquês de Pombal, encontrar-se-ão as bandas da Cuf., do Barreiro, e da Incrivel Almadense; e, finalmente, em Belém, estará a banda da Casa Pia.

De Mafra virá também uma banda, com ranchos folclóricos.

A fim de que os funcionários possam tomar parte na recepção, os serviços publicos encerrarão duas horas antes da hora da chegada do avião presidencial. Os escritórios e estabelecimentos comerciais encerrarão as suas portas, pelo mesmo motivo, com idêntica antecedência.

Em todos os edificios publicos será arvorada a bandeira nacional, o mesmo se esperando que façam as empresas privadas em toda a cidade. Em face do convite feito pela U. N., é de esperar, aliás, que também embandeirem e coloquem colgaduras as casas nas ruas do percurso, ao longo do qual estalarão foguetes e morteiros, dando á cidade um aspecto festivo.

O chefe da equipa que conquistou a Taça de Ouro da Peninsula depois de receber o trofeu, vendo-se ao lado os chefes de Estado espanhol e português e o ministro Santos Costa

(Foto trazida hoje de Madrid no avião da carreira regular da Ibéria)

A Imprensa de Madrid e a visita

MADRID, 19. — A Imprensa madrilena comenta em artigos de fundo os recentes discursos dos chefes de Estado português e espanhol.

Para o «Yá», os discursos proferidos pelo presidente Craveiro Lopes e pelo general Franco representam «a mesma verdade a duas vozes» e as relações luso-espanholas constituem um «modelo de entendimento».

«Com a sua aliança e boa vizinhança, Portugal e a Espanha representam o unico meio de fundar em bases firmes toda a estrutura de coexistência permanente na escala internacional», acrescenta, concluindo: «Se a paz há-de resultar dum conjunto de pretendidas uniões, indispensável é que se comece pelo entendimento das áreas geográficas mais definidas».

Para o «Arriba», que intitula o artigo de fundo, «Baluarte de paz», «Os povos ocidentais deixaram-se amedrontar em boa medida pelo indiscutivel risco que o comunismo representa e não se compenetraram do obvio das coisas tal e como se apresentam deste lado aos olhos que vêem serenamente. A Espanha e Portugal não se deixaram impressionar pelo volume destes problemas mundiais. Talvez seja lícito afirmar-se que era acessório que se verificassem circunstancias desta gravidade e altura, para realçar o grande fundo moral que as duas nações ibéricas conservam e em nenhuma outra coisa se revela tão bem esse animo sereno e lucido como na capacidade para discernir o obvio que é neste caso a conveniência da lealdade e da amizade recíprocas como premissa da salvaguarda de interesses e valores comuns».

O «Arriba» diz que ambos reforçam o desejo de dois povos que querem viver na paz em tão tumultuoso momento internacional, e acrescenta, que não pode atribuir-se a retórica o apelo ao Mundo para que siga o exemplo das relações destes dois povos que querem buscar a paz com lealdade recíproca e mutua confiança.

O «Arriba» compara mais adiante as relações que ligam os dois países ibéricos ás existentes entre outros povos ocidentais e conclui: «Imagine-se o que seria se a França e a Alemanha, se Inglaterra, Alemanha, França, Itália e os outros povos ocidentais aplicassem ás suas questões presentes e futuras o animo de compreensão e de honestidade que Portugal e a Espanha têm sabido encontrar para as suas relações. A fortaleza moral dos povos ocidentais seria então bem mais eficaz do que as unidades armadas para dissuadir o comunismo dessa agressão que medita e prepara como jogada diabólica».—(France Presse e Efe).

AS TEMPERATURAS DE HOIE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 20º,; minima, 12º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21º,5; minima, 13º,5.*

Acompanhando o progresso

A Grande Ourivesaria Pimenta, com as suas modelares instalações, honra a primeira artéria da capital, Rua Augusta, 253 a 255 (Esq. de Santa Justa).

O Egipto
está decidido a libertar-se da escravidão
— afirma Neguib

ROMA, 19. — O primeiro-ministro egipcio deu uma entrevista á Ansa acerca da crise das relações anglo-egipcias. Como o jornalista lhe perguntasse se não vê outro recurso além das armas, declarou: «Somos escravos e não temos, portanto, outra alternativa. Nada perderiamos. Estamos decididos: procedemos assim para libertar o nosso país».

No que respeita á ameaça soviética, o general Neguib afirmou: «Admitindo a vontade agressiva da União Soviética, a presença dos Ingleses no Egipto poderia levá-la a atacar. Espero, contudo, que, com a nova política de Malenkov, o Mundo entre numa fase de paz constante a bem da Humanidade. Esta política abrangerá o Médio Oriente, como o resto do Globo...». «A ocupação inglesa, acrescenta, é explorada pela propaganda comunista como demonstração da vontade imperialista, o que acabaria por convencer a opinião publica de que os verdadeiros libertadores seriam os Soviets. Estou certo de que o comunismo se instalaria no Egipto se o país não se libertasse imediatamente».

A propósito de um plano comum defensivo, o primeiro-ministro observa: «É inutil falar-nos de defesa comum sem retirar primeiro, incondicionalmente, da zona do Canal de Suez. Os Ingleses não poderão defender o Canal se não estiverem de acordo com o Egipto. Não se esqueça de que, no Egipto, há uma grande vontade de libertação».

No que respeita ao rumor de que os Americanos tencionariam propor uma trégua entre o Egipto e a Grã-Bretanha, o general Neguib afirma: «Uma trégua para quê? Pedimos a liberdade. É preciso que a opinião mundial compreenda bem o ponto de vista egipcio: para nós, trata-se de recuperar a independência e o sentido da dignidade humana. Hoje, somos escravos. Não queremos continuar a sê-lo. Neste ponto, posso falar com a maior franqueza. O Egipto está firmemente decidido a libertar-se da escravidão».

Evocando as ultimas conversações anglo-egipcias, o general Neguib atribui de novo aos Ingleses a responsabilidade do rompimento, em virtude da sua intransigência e do facto que mostrarem o propósito de continuar «indefinidamente» no Canal. «Os Ingleses perderam o senso comum», afirma, lembrando as concessões que aceitou, nomeadamente quanto á permanência dos técnicos britanicos depois da retirada das tropas. Nestas condições, concluiu, é compreensivel que o Egipto não possa esperar mais tempo e esteja decidido a conseguir a independência por qualquer meio».—(F. P.).

REUNIÕES CIENTÍFICAS
«Reabilitação dos estrábicos»

Dedicada aos médicos escolares e aos pediatras realiza hoje, ás 22 horas, na sede da Junta de Provincia da Estremadura, na Rua Pascoal de Melo, 25, o conhecido oftalmologista sr. dr. Fernando Lacerda uma conferência sobre a «Reabilitação dos estrábicos», através da qual tratará do magno problema e sugerirá a criação, em Portugal, de clinicas especializadas para o tratamento daquela enfermidade. Preside á conferência o sr. subsecretário de Estado de Assistência.

...; um dos maiores êxitos da ...ª semana triunfal no São Luiz. ...ia», consagrado pelo publico e ... das obras mais empolgantes da

Sociedade do Jardim Zoológico

AVISO

Em virtude da chegada de S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica, são avisadas as pessoas convidadas para o «Garden-party» de amanhã, de que o mesmo foi transferido para depois de amanhã, quinta-feira, dia 21, ás 17 horas.

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer ninguém lhe paga melhor do que a

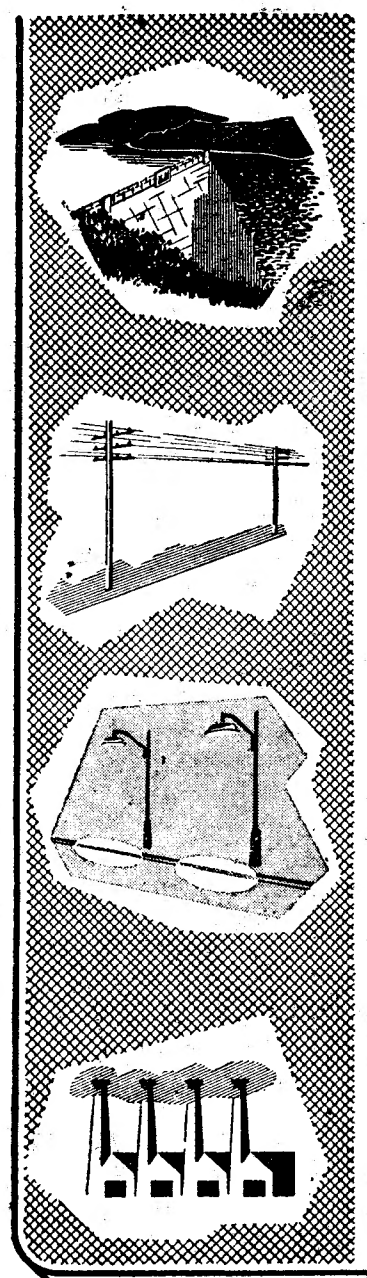
Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

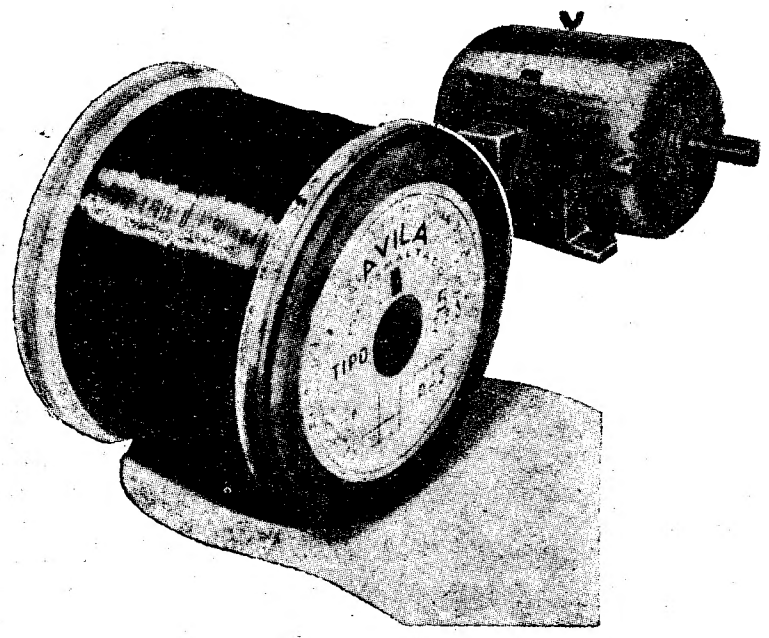
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

RUA DE SANTA JUSTA 105-TEL. 27527



FIOS ESMALTADOS

★ FABRICADOS SEGUNDO A MAIS MODERNA TÉCNICA
★ UTILIZADOS NAS MELHORES FÁBRICAS NACIONAIS DE MATERIAL ELÉCTRICO
★ PARA BOBINAGENS DE MOTORES, TRANSFORMADORES, BALASTROS, RELÉS, ETC.
★ PARA FIOS DE CABLAGEM
★ GRANDE RESISTÊNCIA MECÂNICA
★ ISOLAMENTO INATACÁVEL PELOS VERNIZES DE IMPREGNAÇÃO NORMAIS



ESCRITÓRIO • R. RODRIGO DA FONSECA, 62, R/C. • LISBOA
FÁBRICA • ESTRADA AJUDA-QUELUZ • PORTELA D'AJUDA • LISBOA-C

DA AVILA
CABOS ELECTRICOS

DA 753

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINO:	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/V «HIGHLAND PRINCESS»	24 de Maio	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ANDES»	27 de Maio	Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4
S/S «ALCANTARA»	2 de Junho	Madeira, Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo & Buenos Aires.	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes Carga geral e de frigorifico	
M/V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	3 de Junho	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes, Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)

COMPRE NA
ALMIM
LOUÇAS DE ALUMINIO
DE FORMATOS ORIGINAIS A PREÇOS EXCEPCIONAIS
R. do Loreto, 61, s/l
EM LISBOA

O «SUD-EXPRESS»

passou a fazer o trajecto Lisboa-Paris em menos 5 horas, a ter também 2.ª classe e a efectuar-se mais uma vez por semana

Desde 17 do corrente o horário do «Sud-Express» passou a ser o seguinte:

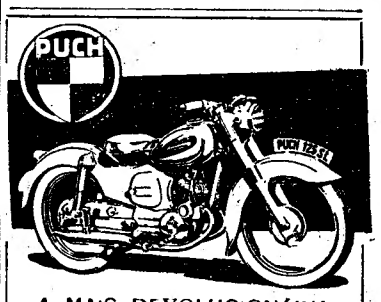
Partidas de Lisboa-Rossio, ás 12-55, em Handaia ás 10-45. Chegada a Paris ás 18-40.

Partida de Paris, ás 11-50, em Handaia ás 19-46. Chegada a Lisboa-Rossio, ás 17-40, sendo assim abreviada de 5 horas a viagem que passou a fazer-se em 29 h. e 45 minutos.

A partida tem lugar aos domingos, 2.as, 4.as e 6.as, de Lisboa, onde chega aos domingos, 3.as, 4.as e 6.as.

Além das carruagens-camas, de um novo modelo, inteiramente metálico, e do vagão-restaurante, o «Sud-Express» compor-se-á também de carruagens de 1.ª e 2.ª classe em todo o percurso.

O serviço das alfandegas na fronteira franco-espanhola foi muito facilitado com a vistoria numa só estação, ou seja Handaia na ida e Irun na volta.



A MAIS REVOLUCIONÁRIA MOTO DA ACTUALIDADE
MICROMOTOR, LDA.
AVENIDA PARIS, 3 – LISBOA

O Algarve na máxima vegetação

DOMINGO, 24
EXPRESSO-POPULAR
a
FARO E OLHÃO
ou
PORTIMÃO E LAGOS
Esc. 00$00
HORARIO APROXIMADO

Partida da estação de Lisboa-T. Paço ás 6-45. Regresso á mesma estação á 1-10 do dia 25.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

GUIA TÉCNICO DE HOTELARIA
ensino e consulta - Tel. 25277

CERVEJA E RESPECTIVAS TARAS

A C. P. transporta a cerveja e respectivas taras em retorno, em grande velocidade, ao preço de $55 por tonelada e quilómetro.

Assim, por exemplo, uma remessa com 340 quilogramas custa apenas:

Lisboa (Jardim) a Faro	66$10
Lisboa (Rego) á Covilhã	66$60
Campanhã a Pocinho...	42$30
» a Viana do Castelo	25$50

NÃO ESQUEÇA

A C. P.

faz descontos de 30 e 20% sobre os preços da Tarifa Geral em viagens de
—1.500 km., ou mais
—Grupos de excursionistas, desportivos e artisticos.
—Estudantes em gozo de férias.
—Grupos de trabalhadores rurais, de pescadores e operários.
—Veraneio, na epoca própria.

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogadores punidos pela F. P. F.

Foram castigados pela Federação os seguintes jogadores: Mário Tenreiro da Luz, do Oirental, 3 jogos oficiais de suspensão; Casimiro Luis Tavares, José Gouveia Vieira e João Mendonça Junior, todos do Juventude de Évora, com, respectivamente, 3, 2 e 1 jogos oficiais de suspensão.

Foram irradiados, por se inscreverem e representarem clubes pelos quais não estavam qualificados, nos termos regulamentares, os jogadores: Francisco Soares Andrade, do Conimbricense; Mário Valente Melo, do União de Coimbra, e José Tavares Veloso, do Luso F. C.

Os jogadores do F. C. Porto partem, amanhã, para o Funchal

Partem, amanhã, de Cabo Ruivo, ás 14 horas e 15, no hidro da «Aquila Airways», os jogadores do F. C. Porto, que defrontam no próximo domingo, na Madeira, o C. S. Marítimo, na 1.ª «mão» dos quartos de final da Taça.

Ainda o jogo Oriental—Juventude

Em resultado do inquérito a que mandou proceder, a direcção da F. P. F., além dos castigos que aplicou a jogadores, resolveu chamar a atenção da Comissão Central dos Árbitros para a actuação do trio de arbitragem chefiado por Libertino Domingues, que dirigiu o encontro Oriental—Juventude da. 3ª fase do Nacional da 2.ª divisão.

Foi suspenso o Cuf-Oriental

Em virtude de ter sido apresentado um recurso pelo Juventude de Évora, da decisão do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Futebol, a direcção deste organismo resolveu suspender o jogo marcado para amanhã Cuf—Oriental, que devia realizar-se no Barreiro.

Homenagem a um treinador

É hoje, ás 20 e 30, que na Adega Mesquita se efectua o jantar oferecido pelos futebolistas do Belenenses ao seu antigo treinador Fernando Vaz.

HIPISMO

O Concurso Internacional de Madrid

MADRID, 19 — A Taça «Governador Civil» foi ontem ganha pelo alemão Thiedernann, no cavalo «Meteor». Em 2. lugar classificou-se o espanhol Alonso Martin no «Brise-Brise».—(Efe).

TIRO AOS POMBOS

Dois portugueses em 1.º e 2.º lugares

MADRID, 19—No Campo de Somonte disputaram a Taça «General Rada» 92 espingardas durante seis horas. Ganhou a Taça o português Correia, seguido do atirador, também português, Santos.—(Efe).

AMIGOS DE LISBOA

Depois de amanhã, ás 22 horas, na sede do Grupo Amigos de Lisboa, Rua Garrett, 62-2.º, o distinto escultor Diogo de Macedo, director do Museu de Arte Contemporanea, realizará, uma conferência, acompanhada duma exposição de desenhos e óleos, sobre «O sentido Olisiponense na obra do artista Alfredo Keil».

Destalo
TINTO E BRANCO
Vinho verde de fama
EA DP
Real Companhia Velha
FUNDADA EM 1756
Representante em Lisboa:
AMORIM, COELHO & FEIO, L.DA
R. Luiz Augusto Palmeirim, 20-A
(Alvalade)—Tel. 73525

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara. 19. 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões. 15 h..
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h..
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das Crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos, 16 h..
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz. ouv.os 14 h..
Dr. Jorge Falcão—D.as da pele, sifilis, 15,30 h..
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as, 15 h.
Dr. Luis Leite—Operações, Sr.as, gravidez, 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes. 17 h..
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo, em Portugal, é influenciado por uma crista anticiclónica, orientada no sentido Sudoeste-Nordeste; a nebulosidade é moderada a fraca e os ventos são fracos a bonançosos do quadrante Oeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável; ventos fracos a bonançosos do quadrante Oeste; temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de ópera; 19 e 25, O compositor da semana: Bela Bartok, e notas explicativas; 20, O Caso do Dia: A visita do chefe do Estado a Espanha; 20 e 15, Cançonetas sul-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, O diálogo «Duas Gerações»; 21 e 45, Ouvindo as Estrelas; 22 e 45, Poesia, Musica e Sonho; 23 e 15, Danças. Cerca das 23 e 45, Reportagem do banquete e da recepção na embaixada de Portugal em Madrid, em honra do Chefe do Estado espanhol. No final: Resumo noticioso e Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Transmissão, em gravação da ópera «Madame Butterfly»», de Puccini, cantada no Coliseu dos Recreios; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Trechos recreativos; 18 e 45, As aparências não iludem; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Cançonetas; 19 e 45, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica brasileira; 20 e 30, Flecha de Ouro; 20 e 45, Vozes em conjunto; 21, Espectáculo ás nove; 21 e 30, Parada musical; 21 e 45, Canções por Gregório Barrios; 22, Musica para todos; 22 e 15, Musica e turismo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 35-35—Carnide—Telefone 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igrea, 31-C—Sitio de Alvalade— Tel. 76905; Cardote—Av. de Visconde Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do). Av. de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins. 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19 — Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé. 54-56—Tel. 22835; J Ribeiro, Lda.—Largo das Olarios 33—Tel. 28843; Dimar, Lda.—Rua do Conde de Monsarraz, 17-B — Tel. 842533; Garantia — Avenida A. ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Aliança—Avenida do Almirante Reis 145-B-C—Tel. 50487; Dil'o—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano ,28—Tel. 40536; Imparcial—Rua do General Taborda ,28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—R. de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; L'dia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123 125—Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Áurea, 228—Tel. 22017.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	769$	769$	769$5
Consolidado 3 % T. 10	845$	844$5	845$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	978$	977$	979$
Centenários 4 %	2.179$	2.176$	2.180$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	951$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	951$	—
Externas 1.ª série... ...	—	1.230$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.232$	1.231$	1.233$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.365$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.355$
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	148$	—
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	1.580$	1.575$	1.585$
Ultramarino cp. T. p....	1.495$	1.495$	1.499$
Portugal port. T. p....	—	1.450$	—
Mundial...	—	1.980$	2.000$
Nacional	—	1.650$	1.700$
Aguas Lisboa port. ...	204$	200$	205$
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	204$	200$	205$
Aguas Lx.ª 1936 T. p.	204$	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	470$	—
Crédito Predial port....	—	19$5	20$
Gás Electricidade cupão	167$	167$	167$5
Alto Alentejo cupão...	138$	137$5	138$5
Industrial Aliança... ...	—	350$	—
Portugal e Colónias ...	—	345$	346$
Nac de Navegação T. p.	1.311$	1.309$	1.313$
Colonial de Navegação	—	795$	800$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.020$	1.050$
Port de Tabacos cupão	440$	439$	441$
Tabacos Portugal cupão	—	545$	555$
União Eléctrica Port.a	215$	215$	216$
Cassequel	1.445$	1.440$	1.448$
Agricola das Neves ...	—	1.020$	1.150$
Agricultura Colonial ...	618$	617$	620$
Açucar de Angola... ...	3.200$	3.195$	3.205$
Buzi	150$	149$5	150$
Zambézia T. de 25 ...	115$	115$	115$5
Moçambique	170$	169$5	170$5
Eléctrica das Beiras ...	—	1.500$	1.540$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	167$5
União Eléct. Port. 4 1/2	99$	—	99$5

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

OVIC

Transforme os seus sonhos em realidade!
10
MAGNÍFICAS OPORTUNIDADES DE SER FELIZ...
10 MAGNIFICOS PRÉMIOS
36.º SORTEIO DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO
BILHETES DE 5, 10, 15 E 20 NUMEROS
A 5, 10, 15 OU 20 ESCUDOS
Á VENDA EM TODA O PAÍS, NA PRAÇA DOS RESTAURADORES, 6 E NA SECRETARIA DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, RUA DOS FANQUEIROS, 221-2.º • TELEF. 24357

CAFE'-BAR ALEGRIA RESTAURANTE
Rua da Conceição da Glória, 2, 4, 6
Inicia a audição de FADOS E GUITARRADAS com os melhores artistas
DAS 0 A'S 3 HORAS E MEIA

Comandante Joaquim Quelhas Lima

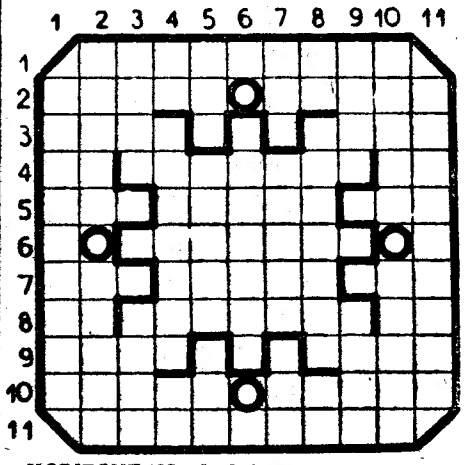
AGRADECIMENTO E MISSA

Sua esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e damais família vêm por este UNICO MEIO agradecer com o maior reconhecimento a todas as pessoas e Entidades que se dignaram assistir ao funeral ou de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e participam que amanhã, quarta-feira, se celebram Missas por sua alma na Igreja de S. Vicente de Fora, ás 11,30 horas e na de S. Mamede de Infesta (Porto) ás 9 horas.

Lisboa, 19 de Maio de 1953.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3831



HORIZONTAIS: 1—Vila do distrito de Faro. 2—Não cozinhadas. Encolerizada. 3—Acrescentar. Carruagem. 4—Estrépito de desmoronamento. Tomará assento. Além. 5—Parte. Possuiria. Maior. 6—Iguaria especial em dia de festa. 7—Repercussão. Vigia. Nocivo. 8—Seguia. Caçada no mar. Doutor. 9—Escarnecem. Cantigar. 10—Espaço com vegetação no meio de um deserto. Sacerdotes budistas. 11—Postos de telégrafo aéreo estabelecidos em vários pontos da costa para comunicarem com os navios por meio de sinais.

VERTICAIS: 1—Cabo na costa de Portugal. 2—Custosa. Tombes. 3—Moeda francesa de ouro, que valia 20 francos. Determine o peso. 4—Simbolo químico do bário. Afastem. Prefixo de negação. 5—Costume. Filhos de filhos. Pegadeira. 6—Ponho tranca. 7—Aqui está. Até agora. Ligação. 8—Andar. Riscada. Atmosfera. 9—Insólita. Equipo. 10—Adeleiro. Transferes para outro dia. 11—Angustias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3830

HORIZONTAIS: 1—Pernámbuco. 2—Emaus. Tó. Era. 3—Cais. Melenas. 4—Uno. Galeno. 5—Na. Peta. Sul. 6—Asia. Para. 7—Rir. Feia. As. 8—Cávado. Eco. 9—Inosite. Crer. 10—Aos. Mó. Moída. 11—Separareis.

VERTICAIS: 1—Pecuniária. 2—Emana. Ar. Nós. 3—Raio. Psicose. 4—Nus. Geiras. 5—As. Mata. Vim. 6—Tela. Fato. 7—Olé. Pede. Má. 8—Ensaio. Cor. 9—Cenoura. Erié. 10—Ora. Lá. Acedi. 11—Assessoras.

Notícias de Vila Nova de Ourem

VILA NOVA DE OURÉM, 19.—No gabinete do juiz da comarca, perante numerosa assistência, tomou posse do lugar de delegado do procurador da Republica o sr. dr. José Manuel Menéres de Sampaio Pimentel, que exercia idênticas funções na comarca de Nisa.

—Vai ser brevemente inaugurado, nesta vila, o novo edifício do quartel dos Bombeiros Voluntários, obra comparticipada pelo Estado e que custou cêrca de 600 contos.

FEIRAS E ROMARIAS

Em Arronches

ARRONCHES, 19.—Nos próximos dias 24 e 25 efectua-se, nesta localidade, a tradicional feira de Maio, que inclui uma corrida de touros a favor da assistência municipal.

Médicos

Vende-se 1 aparelho ondas curtas Siemens «Ultratherm»
1 aparelho ultra-violetas
1 lampada infra-vermelhos
1 aparelho correntes galvanicas, farádica e sinosoidal
1 vibrador electrico
1 aparelho de infra-vermelhos de filamento
1 balança de pé «Pasteur»
Ver, Av. Liberdade, 177, r/c. esq.º.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada. 64—LISBOA. Casa especializada

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º - Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pul-
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg.ta, 14 h. mões, 18 h.

RICO e IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

RICO MOBILIARIO, PIANO MEIA CAUDA, RIQUISSIMA MOBILIA DE SALA ORIENTAL, ARCAS DE CANFORA TRABALHADAS, BIBELOTS E FIGURAS ORIENTAIS, JARRÕES MANDARIM, BRONZES, COMODAS COM EMBUTIDOS ESTILO LUIS XV, RELOGIO DE MESA INGLÊS CARRILHÃO, QUADROS A OLEO DE BONS AUTORES, GRAVURAS COLORIDAS INGLESAS, LUSTRES DE CRISTAL, VALIOSAS PRATAS, RICO FAQUEIRO DE PRATA COM ESTOJO, PRATOS DE PAREDE DA COMPANHIA DAS INDIAS, CHINA E JAPÃO, ESPELHOS DE VENEZA, CARPETTES, ETC., ETC.

AVEN. DA REPUBLICA, 97, 3.º

(FRENTE AO CAMPO PEQUENO)

Por retirada de distinta família da nossa melhor sociedade será por sua ordem vendido pelas maiores ofertas todo o restante recheio

Hoje, às 21 h. e dias seguintes

conforme anuncios discriminativos já publicados

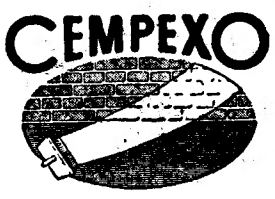
A importante almoeda é feita pela antiga agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 45347, 75722, 843522

Escritório: AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11, r/c., Esq.

Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ



Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura de interiores e exteriores

Paredes

Muros

- **Frontarias de casas ou edificios**

e outras superficies

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego

Pó que se mistura com água em 9 cores

CEMPEXO

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO
TELEF. 7 5057

PEDIR INFORMAÇÕES AOS **DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL**

HENRIQUES & CASTRO, Lda.

AVENIDA CONDE DE VALBOM, 96 **LISBOA**

Aceitam-se agentes nas localidades disponiveis

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

COUÇO

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para Couço.

No Despacho Central instalado em Couço aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

Sociedade Geral

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias 20, 21 e 22 para sair a 25 do corrente

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

O navio-motor «AMBRIZETE»

para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes** (Via Leixões)

Recebe a carga na Doca de Alcantara de 21 a 27 do corrente para sair a 29.

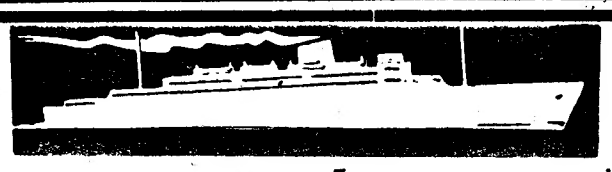
Este navio recebe também no dia 28 até às 12 horas a carga de FRIGORIFICO para o que tem instalações próprias.

Passageiros de 1.ª classe

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor sôbre transporte de bagagens

TRATAR em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363



LISBOA-CANADÁ-NEW YORK

SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

PRÓXIMA PARTIDA:

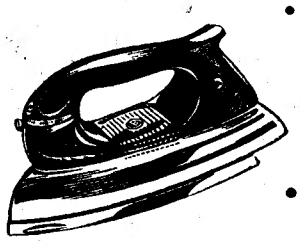
"NEA HELLAS" — **25 de Maio**

17.000 TONS. — Via Funchal

GREEK LINE

Agentes Gérais:	Agentes no Porto:
Carlos Gomes & C.ª, L.da	**Ag. Mar. Lusitano-Americana**
15, Rua dos Fanqueiros	108, Rua Nova Alfandega
Telefs 2 1143-21789	Telef. 22981

Ter um ferro automático GENERAL ELECTRIC Quere dizer:



- Ter o ferro automático mais bem construído que existe. com:
- elemento CALROD indestrutível
- regulador de alta precisão
- base de grande superfície.
- Engomar com mais facilidade e rapidez.
- Ter um ferro para uma vida.

ETP-AJ-9

NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER. EXIJA UM FERRO G. E.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

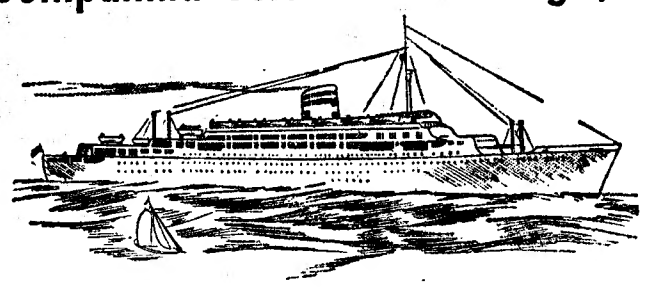
João de Viveiros Pereira

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO E AGRADECIMENTO

Ritta Mendonça de Sommer Pereira, Filha, Genro, Netos, Irmã, Cunhados e mais familia participam que será resada amanhã, quarta-feira, dia 20, pelas 10 horas, na Basílica da Estrela e ás 12, na Igreja da Conceição Velha, pelo eterno descanso do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmã, cunhado e parente, agradecendo dêsde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a êste piedoso acto. Na impossibilidade de agradecer por desconhecimento de moradas a todas as pessoas que de qualquer forma acompanharam o seu grande desgosto agradecem reconhecidos e pedem desculpa de qualquer falta.

P. N. A. M.

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	30 de Maio 27 de Junho
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 2 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE. 9
Telefone 23342

Jaime da Silva Aveiro

Jaime Sennfelt tem o grande pesar de participar o falecimento do seu empregado Jaime da Silva Aveiro, dedicado colaborador durante trinta anos.

O funeral terá lugar amanhã ás 11 e 30 horas, da sua residência, Rua Vieira Lusitano, 18, 2.º, dt.º, para o Cemitério do Alto de S. João.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignem comparecer.

Jaime da Silva Aveiro

Os empregados da Casa Jaime Sennfelt têm o profundo pesar de participar o falecimento do seu Amigo e Colega Jaime da Silva Aveiro.

O funeral realizar-se-á amanhã ás 11 e 30 horas, da sua residência, Rua Vieira Lusitano, 18, 2.º, dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães. 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Norton Brandão, ás 2.as, 4.as e 6.as, ás 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos. 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernado Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho. 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos. 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha. 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet. 16 horas.

TURISTAS!...

Emprêsa Nacional de Viaturas, L.da

Dispõe de automóveis de Luxo para todos os serviços no País e Estrangeiro

Consulte os n/ preços

ENAVI

Garagem Auto Salitre, L.da — **Telef. 65031**
Rua Salitre, 182 — LISBOA

Um filme audaz, violento, quase desumano

Todos quantos estiveram presentes, em Veneza, na ultima Bienal, disseram que se adivinhava fácilmente o prémio para o filme de René Clement, «Brincadeiras Proibidas», que só teve um autêntico rival, «Um homem tranquilo», de John Ford. Curioso foi que, assim, aquele filme francês, que já havia sido mostrado fora do concurso no festival de Cannes, teve seus méritos comprovados numa competição que, de início, quase o recusara. Com efeito, sómente dois dias após a abertura da Bienal, as duas principais produções francesas — «Jeux Interdits» e «Les Conquérants Solitaires» — foram aceitas pelo juri.

É, agora, a altura de Lisboa admirar o célebre filme que deu á França a vitória em Veneza, conquistando o ambicionado Leão de São Marcos. Película violenta, audaz, chega a ser quase desumana. É uma película pacifista, que mostra as misérias provocadas pela guerra na vida e no espírito de duas crianças. Avultam as cenas poderosas, como as sensiveis e caricaturais, ainda que as ultimas forcem, a meu ver, o contraste entre as crianças e os adultos. Nas primeiras, não há polegada de celuloide que não seja poesia Nas outras, adivinha-se uma certa pontinha de sordidez, tão do gosto dos cineastas franceses.

O filme tem um começo um tanto desagradável para os italianos. É quando os caças de Mussolini, em 1941, metralham a população de Paris, no histórico êxodo provocado pela ocupação alemã. A cena dura, apenas, dois minutos, mas os organizadores da Bienal acharam que ela ofendia o seu país. Os factos, porém, não se desmentem e o filme foi aceito, apesar da política. Assim, René Clement pôde levantar o seu quinto grande prémio de uma carreira começada no festival de Cannes, em 1948. Dos seis filmes que ele fez em seis anos, cinco foram galardoados em Cannes, Hollywood e Veneza. Também, o seu produtor é um coleccionador de títulos, visto Robert Dorsmann com «Pena de Morte», de Cayatte, ter conquistado o famoso Leão, em Veneza, há três anos.

É interessante registar que «Brincadeiras Proibidas» se impôs no Lido, quando nada menos de cinco películas com crianças como protagonistas estavam incluidas no programa de Veneza. Parecia mesmo que o cinema se estava a deixar contagiar pelo fenómeno da fecundidade infantil, depois do neo-realismo italiano. Além do filme de René Clement (com a pequenina Brigitte Fossey, de cinco anos, de um louro de dezoito quilates e de Georges Poujouly, de onze anos, que prosseguiu triunfalmente a sua carreira profissional em «Pena de Morte), havia, entre os concorrentes, a inglesinha Mandy Miller, naquela adorável surda-muda, bem como meninos judeus em «Cidade Fiel», além do garotinho suicida de «Europa 51», e, por ultimo, Lucia, Jacinta e Francisco, os três pastorinhos norte-americanos de «O Milagre de Fátima».

Se o triunfo das crianças no cinema não fosse, em justiça, barro moldado nas mãos dum director, ninguém tiraria á pequenina protagonista de «Brincadeiras Proibidas» o primeiro prémio de interpretação feminina. Mas nessa idade, as crianças ainda são obra dos papás, que, neste caso, assumem também no filme o papel que lhes compete na vida real, ainda que seja para morrerem logo no inicio. A actrizinha Brigitte Forsey abala fortemente a nossa sensibilidade com toda a sua candura e ingenuidade, querendo sem malicia imitar aquilo que vê os homens fazer sem os compreender. Isso faz com que o filme nos enolva na ideia da morte, ideia que está sempre presente, de maneira dolorosa, pungente, ao contrário da generalidade dos filmes americanos, por exemplo, através dos quais se procura demonstrar que não se deve ligar á morte um terror sagrado, visivelmente supersticioso e anacrónico, deslocado, sem duvida, num país de razão e de progresso, onde o optimismo é virtude cardial.

«Brincadeiras Proibidas», que muitos classificaram da melhor fita francesa feita depois da libertação, está ai á porta. Eu já a vi e não me surpreenderei se ela vier um dia a ser considerada como uma obra básica do cinema francês, pois nela se realiza um admirável casamento da poesia com o realismo. Gostaria que sobre ela recaisse, como merece, a preferência do publico. Mas este é soberano nas suas atitudes e preferências.

A mim, por exemplo, confesso que me desagrada o joguinho que consiste em agradar a todos os espectadores fazendo um pouco de batota, quero dizer, exibindo, em nome da fraqueza humana, padres que não são exactamente padres e comunistas que não são precisamente comunistas. Mas ele gosta...

AUGUSTO FRAGA

Margaret Loockwood
volta ao cinema
numa grande criação

Margaret Loockwood é considerada uma das maiores artistas britanicas e vai constituir grande sensação o seu trabalho em «Laughing Anne», filme em tecnicolor baseado numa história de Joseph Conrad e realizado nos estudios Shepperton, por Herbert Wilcoxon, em colaboração com a Republic Pictures, devendo a sua estreia mundial verificar-se logo a seguir ás cerimónias da coroação. «Laughing Anne», será considerada de futuro, como um padrão em produções inglesas e disse o próprio presidente da Republic Pictures, Herbert J. Yates, quando regressou a Nova-Yorque vindo de Londres: «Na minha opinião «Laughing Anne» marca um alto nivel em co-produções entre Hollywood e Londres. Posso dizer com segurança que este filme obterá grande sucesso em todos os Estados Unidos».

Conforme tratado por Yates-Wilcoxon as telas dos cinemas americanos e as dos cinemas mundiais estarão prontas a receber «Laughing Anne» e as séries doutros filmes que Herbert Wilcoxon tem agora em preparação para a mesma empresa. A norma estabelecida entre os componentes desta associação encara a realização de filmes de interesse internacional baseados em obras de autores de renome mundial. A seguir á feliz adaptação da história de Joseph Conrad, anunciar-se-á dentro de dias a aquisição dos direitos duma obra doutro grande autor de fama e valor internacionais.

Como no caso de «Laughing Anne», em que os americanos Wendell Corey e Forrest Tucker contracenam com os artistas ingleses Margaret Loockwood e Ronald Shiner (recentemente votado pelos exibidores ingleses como o seu astro n.º 1 das bilheteiras), o filme terá um elênco formado por artistas de ambos os países.

Um dos atractivos de «Laughing Anne», que vai decerto excitar imenso interêsse entre os grandes amadores de cinema, será a interpretação de Margaret Loockwood na protagonista. Achando que estava em perigo de se tornar um «tipo» cinematográfico, Loockwood—então considerada como a principal artista inglêsa—abandonou deliberadamente a tela para se dedicar ao palco e á televisão. Herbert Wilcoxon persuadiu-a a voltar, um ano depois, para actuar em «Trent's Last Case». Imediatamente, desde então, ele contratou-a para o papel que a própria declarou ser o melhor da sua carreira. No decorrer do filme ela é obrigada não sómente a representar como também a cantar e a dançar. A sua actuação começa no Paris elegante de 1880 para continuar no desespêro e desolação duma miseravel colónia na selva javanesa. Tendo visionado o filme em várias ocasiões. Herbert Yates disse: «Raramente tenho visto uma actriz de tanta distinção ou de tão elevada perfeição artística». «E' uma artista mundial».

EXITO
teatro * cinema * radio

Nova terra de promissão
do cinema

Joseph von Sternberg, que foi o descobridor de Marlene Dietrich, está a filmar no Japão uma película com actores japoneses sobre a história da ilha solitária em que um grupo de soldados nipónicos viveu durante anos após a guerra com uma só mulher. Sternberg espera que a sua película «abrirá os olhos ao Mundo acerca do grande valor da arte no Japão».

Cinex
CEM MIL IMAGENS
por segundo !

Por mais inacreditável que possa parecer, dizemos mesmo fantástico, o facto é que um aparelho do sistema de compensação óptica do ultracinema a três mil imagens foi projectado e construido pelos técnicos. Trata-se apenas de um pequeno aperfeiçoamento que produz 100 mil imagens por segundo, ou seja com a possibilidade de projectar naquela fracção de tempo 750 metros de película.

O ultracinema a 100 mil imagens é o mais moderno engenho que, para o leigo, parece até uma fantasmagoria dos «Contos de Mil e Uma Noites».

HOLLYWOOD
COMEÇA CEDO...

June Mc Cal, modêlo em Hollywood, não completou ainda 17 anos e já se divorciou duas vezes. Na ultima, de um ricaço mexicano, Mário Parra, de quem exige 300 dólares de indemnização.

LONDRES

Vai ser filmada na Inglaterra uma das peças mais interessantes da ultima temporada londrina. «A Day's Mischief», de Lesley Storm. O filme será feito por Anthony Darnborough, sob a direcção de Anthony Pelissier, sendo estrela da película a americana Gene Tierney, com o actor Leon Genn.

★★★★ ★★★★

toto a cores

Eis Totó, sempre Totó, mais divertido do que nunca, no seu primeiro filme colorido da LUX, «Totó a cores», que vai levar ao São Jorge, apresentado pela Mundial Filmes, uma onda de riso através das hilariantes peripécias dum maestro de musica, entre um lote das mais belas mulheres.

★★★★★★★

Supõe-se

que está assegurada a aprovação do Governo americano às propostas espanholas

(Continuação da 1.ª página)

des para utilização destas instalações, em caso de crise internacional, ficariam claramente definidas pelos termos do tratado. Não estaria prevista nenhuma força americana para protecção das mesmas.

Supõe-se, por outro lado, que durante os primeiros dois anos que se seguirão á assinatura do acordo uma unica base naval—Cadis ou Corunha—seria preparada para receber as unidades pesadas da Marinha americana. Segundo alguns peritos, porém, o tratado preveria a utilização progressiva de três portos espanhois.

A lista das bases aéreas mantem-se secreta mas fala-se de Burgos, Madrid e Sevilha. As pistas seriam aumentadas em superficie e as respectivas instalações modernizadas, a fim de poderem ser utilizadas pelos bombardeiros estratégicos americanos. O comando das bases aéreas em Espanha estaria sob as ordens directas do general Curtiss le May, comandante da aviação estratégica americana, cujo Q. G. se encontra em Omaha, no Estado de Nebraska. Não se crê que os bombardeiros pesados americanos possam vir a utilizar estas pistas antes de 1954.

O tratado bilateral hispano-americano representaria assim um «meio-termo» entre o actual isolamento militar da Espanha e a sua entrada no Pacto do Atlantico, e a sua assinatura será certamente acolhida como uma vitória do Pentágono. Segundo alguns observadores, os partidários da defesa aérea da Europa verão no tratado um estimulo ao desenvolvimento duma tése á qual um grande numero de membros do Congresso não é insensivel. — (F. P.).

Libertação de dois rapazes

que tinham sido raptados em Macau

MACAU, 19.—Num assalto levado a efeito de madrugada, a uma casa chinesa, a Polícia desta cidade salvou hoje dois rapazes chineses que tinham sido raptados há duas semanas. Os rapazes nada sofreram, mas os raptores conseguiram escapar-se.

Fu Lam Kin, de 14 anos, e o seu amigo António Assis, de 22 anos, foram vistos pela ultima vez em 5 de Maio, num automóvel que a Polícia encontrou mais tarde abandonado. Dois dias depois, o pai de Fu Kin, milionário chinês, recebeu uma carta pedindo um resgate de 42.750 libras.

O pai—Fu Tak Yan—recusou-se a pagar o resgate, por ter 16 filhos e não saber o que lhe aconteceria depois se acedesse á exigência que lhe era feita.—(Reuter).

Um avião de reacção

para transporte de 100 passageiros á velocidade horária de 800 kms.

WASHINGTON, 19.—O director-adjunto da Boeing Airplane Company, Wellwood Beal, anunciou, numa entrevista concedida á revista «United States News and World Report», a próxima saída da fábrica dum protótipo de avião de reacção, gigante, capaz de transportar 100 passageiros de Washington a Londres, em 6 horas, isto é, a uma velocidade horária superior a 800 kms.. Este protótipo custará entre 15 a 20 milhões de dólares. Segundo a mesma revista, este «super jacto» voará a uma altura média de 14 kms.—(F. P.).

Uma vedeta britânica

será o navio de guerra mais rápido do Mundo

LONDRES, 19.—O jornal «Daily-Mail» anuncia esta manhã que um navio-patrulha britanico, que será o navio de guerra mais rápido do Mundo, fez ontem as suas primeiras experiências no Canal da Mancha, ao largo de Portsmouth. Trata-se do «Bold Pioneer», vedeta que desloca 130 toneladas, de 37 metros de comprimento, e que, movido por uma turbina de 12.000 C. V., ultrapassou 72 kms. de velocidade. Esta unidade poderá facilmente ser transformada em canhoneira ou vedeta lança-torpedos. Aquele jornal diz que a Armada britanica ficará tão orgulhosa deste novo barco como do seu poderoso couraçado «Vanguard».—(F. P.).

O apoio

dos países escandinavos ao discurso de Churchill

(Continuação da 1.ª página)

com rumores que correm nos circulos politicos, esta missão do primeiro-ministro seria de exploração e preparaia uma «conferência dos Grandes» na altura mais oportuna.—(F. P.).

Os países escandinavos apoiam o discurso de Churchill

OSLO, 19 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Suécia, Noruega e Dinamarca decidiram apoiar o pedido de sir Winston Churchill de conversações com a Russia, segundo afirmou aqui hoje fonte autorizada.

Espera-se que seja publicado esta noite um comunicado oficial, manifestando a aprovação da Escandinávia á sugestão do primeiro-ministro britanico, depois de mais um dia de discussões.

Os ministros dos Negócios Esrangeiros discutiram o apoio escandinavo á proposta, na sua reunião regular, nesta cidade, para trocarem opiniões sobre politica internacional, a que assistiu, também, Bjarni Asgeirsson, ministro da Islandia em Oslo.

A proposta para a Escandinávia seguir a sugestão de Churchill foi feita por Ole Bjoern Kraft, ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca. Pouco antes de partir para Copenhague, na noite passada, para fazer preparativos para a visita da rainha Juliana da Holanda, Kraft disse que todos os partidos politicos, na Dinamarca, concordavam com que o seu Governo apoiasse a proposta de sir Wintson Churchill.—(Reuter).

Declarações de Bidault

ATENAS, 19.—O ministro dos Negócios Estrangeiros francês deu uma entrevista ao «Mensageiro de Atenas». Sendo-lhe perguntado se o recente discurso de sir Winston Churchill coloca eventualmente a questão da C. E. D. sob novo angulo, Georges Bidault respondeu: «Como sabe, a atitude britanica reveste a forma de um estimulo. Nesta ordem de ideias, sem contar outros conselhos de que não falarei por agora, o discurso do nosso intrépido amigo, sir Winston Churchill, ainda não apresenta a conclusão que entendemos possivel e para a qual trabalhamos. Por outro lado, é necessário que tudo o que presentemente se manifesta, proclama ou alega, a favor das soluções internacionais—quer sejam propostas concretas ou balões de ensaio—, não desvie as nações livres do seu dever de organizarem a defesa material e moral de uma paz que continua indivisivel». Acrescentou que talvez seja esse, precisamente, o objectivo comunista de quebrantar as vontades europeias. No entanto, acrescentou, não se deve recusar a mão que se estende.—(F. P.).

UMA OBRA PRIMA

Os famosos mecanicos suiços durante 30 anos obtiveram esta obra-prima que sintetiza eficácia, simplicidade, economia de tempo e dinheiro! Quando o leitor se tiver barbeado durante 10 dias com uma BELCUT (garantia que damos de devolver a importancia integral caso não satisfaça) reconhecerá que deixou de ser vítima das laminas raspantes, do ensaboamento, etc., e ganhará tempo, dinheiro e até util maçagem da pele.

Antes de lhe oferecer esta pequena maravilha por um preço incontestávelmente inferior ao seu valor real, foi por nós confrontada com as de mais alto preço e fama. As provas adquiridas habilita-nos a afirmar a superioridade da BELCUT em eficácia, solidez, simplicidade, conservação e economia.

Imp. V.ª Contreras & F.º—R. 1.º Dezembro, 7.

A retirada

dos Vietes que invadiram o Laos

HANOI, 19.—A operação durante a qual foi retomada ao Vietminh a cidade de Xieng Kuang, situada a cerca de 40 kms. da planicie dos Jarros, no Laos, foi levada a cabo com extrema rapidez. Forças franco-laocianas formadas de legionários, pára-quedistas e infantaria, avançaram em formação dispersa, apanhando os Vietes de surpresa. Estes retiraram para a retaguarda sem mesmo procederem ás destruições normais, e sem terem tempo de fazer saltar a ponte que os separava das forças franco-laocianas.

Ontem, ás 16 horas, elementos motorizados que precediam a infantaria de alguns quilómetros encontraram nos arrabaldes da cidade uns 50 Vietes, que foram rapidamente desalojados. Um quarto de hora mais tarde, o general Salan e o coronel Kergavarat, no comando das tropas, faziam a sua entrada em Xieng Kuang.

As tropas que tomaram parte nesta operação, em menos de dezasseis horas, percorreram uns 30 kms, sempre combatendo, através do mato, o que constitui uma especie de «record».—(F. P.).

Curiosidades

do estrangeiro

Uma mulher atravessou a barreira do som

LOS ANGELES, 19.—A aviadora americana Jacqueline Cochran bateu o «récord» do Mundo de velocidade feminino em avião de reacção, de que era detentora Jacqueline Auriol (francesa). Pilotando um «caça» de reacção —Sabre F-86—de fabrico canadiano, a aviadora realizou uma média de 1.050 quilómetros á hora num circuito de 100 quilómetros.—á hora num circuito de 100 quilómetros. Jacqueline Cohran foi a primeira mulher a atravessar a barreira do som.—(F. P. e R.).

As meias mais resistentes do Mundo

HAIA, 19.—Trinta e um quilómetros sem sapatos, só com peugas, tal foi a caminhada levada a cabo por 4 habitantes de Apeldoorn, perto de Arnhem, finda a qual se verificou que as meias não apresentavam um unico buraco. Esta proeza não foi feita para prova de resistência fisica, mas sim da resistência das peugas, a pedido dum armazenista de texteis que pretendia provar a boa qualidade do fio usado no fabrico dos produtos que tem em armazem.—(F. P.).

Política japonesa

Yoshida vai formar o seu quinto governo

TÓQUIO, 19.—A Camara dos Deputados votou a investidura do primeiro-ministro Shigeru Yoshida por 204 votos contra 116. Os 116 votos foram para Shigemitsu, presidente do Partido Progressista (conservador). 37 deputados abstiveram-se (incluindo os socialistas da direita e da esquerda) e 9 estavam ausentes por motivo de doença. Yosida vai formar o seu quinto governo.—(F. P.).

Temporais e trovoadas

na Louisiana e no Texas

NOVA YORK, 19.—Temporais, trovoadas e chuvas torrenciais, que assolaram ontem o Texas e a Louisiana, provocaram três mortes e deixaram sem abrigo 1.500 pessoas. Desapareceram dois homens que ficaram soterrados sob toneladas de terra, num desabamento, próximo de Vidalia, na Louisiana.

Rios em cheia ameaçam ainda os habitantes das margens, um dos quais foi encontrado afogado no rio Vermelho.

Em Galveston, no Texas, onde se registaram ventos de 133 quilómetros á hora, durante 20 minutos, morreram 2 homens, ao despenhar-se um telheiro.—(Reuter).

SINISTRO MARITIMO

TÓQUIO, 19.—Desapareceram 10 dos tripulantes do barco de pesca «Shotoku Maru», que se afundou, depois de abalroar, ontem, com o cargueiro japonês «Shinyu Maru», ao largo da costa Sul do Japão. Foram abandonadas as pesquisas para encontrar mais sobreviventes, depois de terem sido salvos 17 homens e um rapaz do barco de pesca.—(R.).

Há sinceridade nisso?

a sua confirmação encontra-se nos preços por que são vendidos os artigos de estofador e decorador na Casa Elisio Santos—Rua dos Sapateiros, trinta e dois.

Perón confessa

que cometeu erros mas diz que os êxitos são mais numerosos do que os erros cometidos

BUENOS AIRES, 19—Num discurso pronunciado perante 3.000 representantes da industria argentina reunidos na Faculdade de Direito de Buenos Aires, por ocasião do Congresso Geral da Industria, o general Perón afirmou que as actividades industriais do país deviam estar nas mãos de empresas particulares. Depois de ter declarado que «só os povos que não estão organizados é que não podem ser governados», o presidente acentuou que recentemente as Nações Unidas, por intermédio do Conselho Económico para a América Latina (O. E. P. A. L.), estabeleceram que a unica solução para se protegerem os países contra o comunismo, era a sua industrialização e disse: «Há dez anos que o dizemos, mas também é verdade que há já dez anos que pomos essa ideia em prática».

Declarou depois que a primeira condição para o desenvolvimento da industria é a obtenção dum nivel de vida elevado e que o «povo argentino será o primeiro a beneficiar da sua industria, pois nenhum mercado pode substituir o mercado interno». Fez em seguida uma breve exposição acerca da situação económica do país durante estes ultimos seis anos e afirmou que as compras argentinas efectuadas durante esse espaço de tempo começaram já a dar os primeiros frutos, «pois todas as moedas se desvalorizaram depois da guerra, enquanto o valor das mercadorias aumentou». Prosseguindo, disse: «Cometemos alguns erros no passado, mas os nossos êxitos são muito mais numerosos do que os nossos erros. Não tinhamos dólares mas conseguimos comprar matérias-primas essenciais que nos permitiram levar a cabo o desenvolvimento económico do nosso país».—(F. P.).

Apreensão de panfletos e explosivos

BUENOS AIRES, 19—Durante uma busca efectuada pela Polícia na residência de Victor Calderon, foram apreendidos vários prospectos subversivos e grande quantidade de produtos que servem para a fabricação de bombas.

Por outro lado, a Polícia económica encerrou ontem 14 estabelecimentos comerciais por alta de preços ilicitos.—(France Presse).

Em Paris declarou-se

nova greve de transportes

PARIS, 19 —Pela segunda vez em oito dias—a ultima greve dos transportes colectivos de Paris ocorreu em 12 do corrente—os empregados dos autocarros e do metropolitano declararam-se em greve por 24 horas.

Só os operários e condutores do sindicato autónomo se apresentaram ao serviço. Ás primeiras horas da manhã, o tráfego era muito reduzido. Em certas carreiras, funcionam autocarros de turismo. São poucos os comboios em circulação na rede subterranea. Os «taxis» são os beneficiários da greve e vêem-se disputados pelos Parisienses mais apressados. As garagens estão vazias e os carros, mal chegam á rua, são tomados de assalto.

Milhares de pessoas tiveram de ir a pé para o trabalho e muitas outras utilizaram-se do serviço de emergência de autocarros, organizado pelo Ministério dos Transportes, ao preço de 50 francos por bilhete, dentro dos limites da cidade.

A União Independente, á qual pertence a maior parte dos condutores do metropolitano, não apoiou a greve. Uma hora depois do início normal dos serviços dos autocarros e metropolitano, não se viam autocarros no centro de Paris e não circulavam comboios numa linha do metropolitano no coração da cidade.

Mais tarde, funcionários dos transportes afirmaram que estava a funcionar normalmente o metropolitano e estava aberta metade das estações. Porém, só circulavam 12 por cento dos autocarros.—(F. P.—R.).

Perola da China

de Amadeu Francisco Teixeira

Largo Martim Moniz

Comunica aos seus Ex.mos Clientes, Fornecedores e Amigos que brevemente transfere as suas transacções para a Avenida de Roma, 8-A.